Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C — Paris

ANNO X — N. 3.358 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Immigração e commercio

Até agora ainda não se confirmou a noticia de que o governo de Madrid, impressionado com a leitura do relatorio do sr. Gambôa Navarro sobre as condições dos hespanhóes em S. Paulo, tenha prohibido a emigração de seus compatriotas para o Brasil. Parece até mais certo que não tenha feito, nem o venha a fazer, á vista de informações contrarias áquellas, daqui enviadas posteriormente pelos seus representantes diplomaticos e consulares. Não ha muitos dias publicava o *Estado de São Paulo* uma *interview* de um dos seus redactores com o consul hespanhol naquella cidade, da qual ficou patente a má vontade do sr. Gambôa para comnosco, ao mesmo tempo que a sua leviandade, exaggerando, inventando e mentindo, só com o fim de expôr o Brasil ao seu governo e aos seus patricios como um paiz sem policia e sem justiça, um paiz semi-barbaro, em que imperam mandões que não respeitam o direito dos estrangeiros, aos quaes impunemente opprimem, roubam, mal tratam e injuriam, e até lhes deshonram as filhas. O consul hespanhol em S. Paulo, ouvido pelo representante do *Estado de S. Paulo*, declarou com toda a franqueza que não podia deixar de confessar que o informante do seu governo, pelo menos, exaggerava, generalizando factos isolados, pois não lhe chegavam reclamações que apoiassem seus conceitos, nem elle as encontrava no archivo do consulado.

E' certo que ha fazendeiros que não primam pela pontualidade no pagamento aos colonos; é certo tambem que ha outros que, a pretexto de multas, reduzem em seu favor os salarios estipulados nos contratos com seus trabalhadores. Mas fazendeiros que assim procedem são rarissimos. Em regra, primam, ao contrario, pela honestidade no cumprimento de sua palavra e na execução dos seus contratos. A policia do interior, é verdade, deixa muito a desejar. São os proprios brasileiros que o proclamam, como são os proprios brasileiros que se queixam da má justiça do paiz. Por isso, occupando-nos precisamente da immigração, temos constantemente pleiteado a necessidade urgente de reformas que nos dêm melhor policia e melhor justiça, assim como temos sempre clamado contra a nossa desastrada politica financeira, contra os excessos do proteccionismo da nossa pauta aduaneira, que nos torna a vida tão custosa. Por isso temos tambem advogado a reducção dos nossos onerosissimos fretes, das intoleraveis despesas com os transportes em nossas estradas de ferro. São reformas que se impõem, além de outras razões, porque servem á immigração, pois o estrangeiro muda de terra para melhorar de sorte. Para viver mal é natural que elle prefira viver onde nasceu, onde tem suas mais caras relações, onde tudo lhe fala melhor ao coração.

Mas folgamos de registrar que, em relação á policia como á justiça, o Estado de S. Paulo, visitado pelo sr. Gambôa, e a que se refere principalmente o seu relatorio, está em situação de offerecer ao immigrante as desejadas seguranças de ordem, tranquillidade e de respeito aos seus direitos. Um ou outro facto isolado, que se nos poderia oppôr para destruir essa nossa affirmação, não póde ser aduzido como regra. Tambem não poupa o Estado de S. Paulo esforços para que o immigrante encontre bom acolhimento e trabalho remunerador. A sua hospedaria de immigrantes é um modelo no genero. Outras instituições visam ali a protecção do immigrante. E seu governo está disposto a tomar medidas que melhorem ainda esta situação, de maneira que, em parte alguma, possa o estrangeiro contar com melhores condições de prosperidade.

O que tem feito o governo de São Paulo deve o governo federal fazer por toda a parte. Sem immigração o Brasil não se desenvolverá sinão muito lentamente; não se enriquecerá sinão em longo tempo; numa palavra, não se civilizará tão cedo. A sua cultura ficará restricta, por muitos annos, aos pontos do territorio nacional povoados e mais proximos ás suas capitaes e ás suas principaes cidades. Tudo que fôr feito pela immigração é obra patriotica. Todo sacrificio por ella é largamente remunerador. E é de lastimar que nem todos os nossos governos tenham tido a comprehensão exacta do que vale a immigração para o Brasil, de quanto ella precisa a povoar seus extensos desertos.

Não vimos, como dissemos, confirmada a noticia do decreto expedido pelo governo do sr. Canalejas contra a emigração para o Brasil. Na *interview* com o redactor do *Estado de S. Paulo* o consul hespanhol declarou que não sabia da existencia desse decreto sinão pelo que lera nos jornaes. A ser verdadeiro, urge que o nosso governo obtenha a sua revogação. Melhor esclarecido, não deixará de satisfazer a nossa justa reclamação o governo de Madrid, tanto mais quanto essa revogação tanto interessa ao Brasil como á Hespanha. Esta empenha-se por alargar as suas relações commerciaes comnosco. Neste sentido a imprensa tem registrado ultimamente muita iniciativa. Annunciou, por exemplo, que no começo do anno vindouro se iniciará um serviço de navegação entre Barcelona e os principaes portos brasileiros. Nestas condições, é vantajosissimo para ambos os paizes que affúa para o Brasil a corrente emigratoria da Hespanha. Os hespanhóes serão aqui os melhores consumidores de productos do seu paiz, como os italianos o são dos da Italia. Os prejuizos que porventura venha a soffrer a Hespanha com o exodo de parte da sua população rural é sobejamente compensado pelos proventos resultantes do desenvolvimento de seu commercio comnosco e da abertura de novos mercados para a producção de sua nascente industria. E, si existe o decreto que nos é offensivo, revogue-o o governo hespanhol em bem do seu proprio paiz.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto [illegible] hontem. No emtanto o sol appareceu, reinando durante todo o dia. A temperatura variou entre 21°,3 e 18°,6.

HONTEM

INTERIOR — Foi assignado o decreto que promulga o tratado de commercio e navegação fluvial entre o Brasil e a Colombia.

* No expediente da sessão do Senado foi lido um parecer da commissão de constituição e diplomacia.

* Reuniu-se a commissão de legislação e justiça do Senado.

* Na Camara, o deputado Germano Hasslocher defendeu o parecer sobre a intervenção no Estado do Rio.

* Foi encerrada, na Camara, em 2ª discussão, esse parecer.

* O deputado Barbosa Lima atacou a maioria da Camara, pelos processos empregados para o encerramento da discussão do mesmo projecto.

* O Supremo Tribunal Federal concedeu *habeas-corpus* a Hermann Crum, que se acha preso para ser expulso do territorio nacional.

* Foi concedido interdicto prohibitorio ao sr. José Vieira da Costa, ameaçado de violencia por parte da Saude Publica.

* O Supremo Tribunal condemnou a firma desta praça Silva Monarcha & C. a pagar cento e tantos contos de réis, de impostos em dobro.

* O ministro de Portugal conferenciou com o ministro da Fazenda sobre o caso dos vinhos artificiaes.

* O prefeito assignou o decreto instituindo a escola preparatoria de profissões liberaes para o sexo feminino.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de terem sido inaugurados no Cairo alguns estabelecimentos de café.

* Esteve reunida, sob a presidencia do ministro da Agricultura, a commissão incumbida de systematisar o trabalho de collecta de productos nacionaes que devem ser enviados para a Exposição Internacional de Turim, Italia.

* O prefeito nomeou para a Directoria de Obras: Lucrecio Ferreira Santos, ajudante de 1ª classe; Edmundo de Castro Goyana, ajudante de 2ª classe; Joaquim Carlos Pinto de Magalhães, auxiliar effectivo; Godofredo de Vasconcellos, auxiliar interino; exonerou, a pedido, o ajudante de 1ª classe, da mesma directoria, José Bezerra Cavalcante.

* A renda da Alfandega foi de 389:642$385, sendo 162:417$135 em ouro e 227:225$250 em papel.

EXTERIOR — O rei de Portugal recebeu grande manifestação, ao passar por Coimbra.

* As autoridades de Bilbao prohibiram uma manifestação que os catholicos projectavam para 2 de outubro.

* Em Paris, o marechal Hermes e o ministro do exterior trocaram visitas de cumprimentos.

* O principe de Bulow caiu, em Norderney, do cavallo em que passeava, recebendo algumas contusões na espadua.

* O czar da Russia visitou, com os filhos, o Jardim Zoologico de Francfort sur-Meine.

* Os inglezes presos em Berlim, como espiões, confessaram ser officiaes do exercito britannico.

* O aeroplano do aviador Mabieu caiu, em La Fère, soffrendo avarias.

* Em Bruxellas foi noticiado que se realizará em novembro o casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina.

* Em Sofia foi desmentido que a Grecia e a Bulgaria celebrassem uma *entente* contra a Turquia.

* Em Milão, ganharam, respectivamente, no concurso de aviação, o premio de *atterrissage* o norte-americano Wrymann, e o de velocidade o francez Aubrun.

* Em Roma, deram-se quatro casos de cholera.

* Em Chartres, morreu, em consequencia de uma queda, o aviador Poillot.

* Em Cherburgo, trocaram visitas cordialissimas os officiaes da esquadra franceza e os do couraçado brasileiro *S. Paulo*.

* O secretario da legação norte-americana em Montevidéo, Alexandre Magruder, foi transferido para o Rio de Janeiro.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Viação, chefe de policia, senadores Sá Freire, Glycerio e Felippe Schmidt; deputados J. J. Seabra, Teixeira Brandão, Alcindo Guanabara, Natalicio Camboim, Torquato Moreira, Raul Fernandes e João de Siqueira; dr. Pantoja Leite, consul Dario Freire, capitão Candido Marianno, coronel Alexandre Barreto, João Severino da Silva, Sebastião Soares da Rocha, João Carlos de Mello Palhares, João Corrêa de Moraes e Charles Maurel.

Estiveram no gabinete do Ministerio do Interior: senadores José Eusebio e Ferreira Chaves; deputados Graccho Cardoso, Angelo Pinheiro e Pedro Pernambuco; drs. Pires Farinha, Manoel Cicero, Henrique de Vasconcellos, Astolpho de Rezende, desembargador Ataulpho de Paiva e coroneis Sampaio Ribeiro e Zoroastro Cunha.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças		90 d/v	A' vista
Sobre Londres		17 5/8	17 15/32
"	Paris	$541	$547
"	Hamburgo	$666	$667
"	Italia	—	$551
"	Portugal	—	$312
"	Nova York	—	2$858
Libra esterlina, em moeda		—	13$930
Ouro nacional, em vales, por 1$		—	1$813
Bancario		17 3/8	18 1/4
Caixa matriz		17 7/16	17 9/16

Renda da Alfandega

Em ouro	162:417$135	
Em papel	227:225$250	389:642$385
Renda dos dias 1 a 26		7:561:866$723
Em egual periodo de 1909		5:039:956$261
Differença a maior em 1910		2:527:910$462

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 33º — n. 56, Raul Castro; 34º — n. 134, A. Lopes Ferreira; 35º — n. 86, d. Helena Portocarrero; 36º — n. 27, Vicente Romano; 37º — n. 108, Frederico de Moraes; 38º — n. 36, P. Fernandes; 39º — 128, coronel João Corrêa Pacheco; 40º — n. 71, A. Rangel Abreu; 41º — n. 84, Ribeiro & Irmão; 42º — n. 51, Daniel S. Mattos.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 43ª cooperativa.

31, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Irene*, para Teneriffe, Barcelona e Genova; *Cambodge*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Byron* e *Roland*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Adriano Nogueira, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

d. Joaquina Maria da Gloria, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Heitor José de Miranda, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, assembléa geral; Conselho Geral da Ordem, sessão extraordinaria; Congregação dos Artistas Portuguezes, sessão do conselho; Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, sessão do conselho; Associação Beneficente Visconde de Rio Branco, sessão do conselho; além das annunciadas na *Folha Official*.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Hans, o tocador de flauta*.
Palace Theatre — *Os saltimbancos*.
Carlos Gomes — Companhia variada.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Cinema Odeon — Espectaculos e deslumbrantes vistas diversas.
Cinema Pathé — Ultimas creações de Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Programma completamente novo.
Cinema Ideal — Fitas de grande successo cinematographico.
Cinema Excelsior — Artisticas e bonissimas fitas d'art.
Cinema Parisiense — Producções cinematographicas, de successo.
Cinema Paris — Fitas diversas.
Cinco Sport — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

Apella para ca noticia de um decreto [illegible] Redacção d'O *Fluminense* não merece [illegible] um desmentido. Os nossos collegas d'*A Tribuna*, equiparando-a entre os actos dos mil [illegible], desapparecendo se apenas de um desejo que a sua felicidade partidaria ao presidente da Republica [illegible], estava empenhada. Ella sabem muito bem que nada daquillo pode ser tomado a sério; mas nutrem a esperança de que sua fantasiosa narrativa, cheia de passagens equivocas, ainda possa impressionar o Supremo Tribunal, quando elle porventura fôr chamado a se metter na debatida questão fluminense.

O mais comesinho bom senso está indicando que o sr. Alfredo Backer, no interesse da sua propria causa, não vae architectar assaltos á liberdade de pensamento, concorrendo para que se torne antipathica a posição muito sympathica em que se acha relativamente nos ultimos successos politicos. Si se pretendesse desmoralizar o malevolo boato, bastava a allegação de que nada occorreu com os redactores d'*O Fluminense* e as suas officinas continuam de pé, e a valvula da sua opposição ao governo do Estado inteiramente aberta. Convém, entretanto, philosophar o caso e verificar até que ponto a narrativa d'*A Tribuna* serve aos interesses agonizantes da chamada intervenção.

Todos os que têm acompanhado o doloroso esforço do sr. Nilo para reconquistar as perdidas posições no Estado do Rio vêem a sua deploravel penuria de espirito ao sentir que se approxima o momento dos desenganos, com o seu amargo sabor de ostracismo, já tão duramente experimentado em outras épocas... Nestas condições, tudo serve para imprimir á causa do presidente da Republica um sôpro de vida que lhe prolongue a agonia. O empastellamento de um jornal que faz opposição aberta ao seu contendor é de uma opportunidade magnifica e de um effeito maravilhoso. A liberdade de imprensa ainda é uma das raras coisas que os patriarchas do regimen toleram. Attentar contra ella é um acto que desperta alguma indignação publica.

Mas no caso presente não se trata de nenhum ataque. A preciosa vida d'*O Fluminense* continúa de pé, e, para a condemnação do sr. Backer ás fogueiras do officialismo nilesco, não é preciso apenas que se diga que elle pretende engulir vivos os nossos estimaveis collegas da vizinha cidade, mas que isto se prove... Emquanto isso não se dér a prova, póde *A Tribuna* divulgar quantas conspirações lhe parecerem occultas, e os santos principios da liberdade de pensamento não são conspurcados pelo governo fluminense.

Esses, afinal, são os processos do sr. Nilo. Elle sabe muito bem armar no effeito; mas, agora, atribulado pelos ultimos dissabores da sua perdida questão partidaria, já nem o talento das conspirações possue. Perdido na Camara, tão perdido que hontem necessitou do voto anti-regimental — si assim se póde dizer — do sr. Oliveira Botelho, parte directamente interessada no caso da intervenção, não sabe mais a sua arte de scenographia e não comprehendeu que meia duzia de typographos, a portas fechadas, faria o trabalho muito mais limpo, e de effeitos muito melhores do que o trabalho dos nossos collegas d'*A Tribuna*.

Cremos que, nem por estar livre da suspeita de uma conspiração contra a propriedade material d'*O Fluminense*, o sr. Alfredo Backer não deixa de ter, de agora em deante, uma grave responsabilidade em tudo quanto puder occorrer. Elle tem o tempo necessario para comprehender que, num momento como este, todas as precauções e previsões são poucas. Parece-nos que, nesta meandrosa contingencia, o seu estricto dever, e o dever de sua policia, é prevenir e impedir o ataque a *O Fluminense*.

A commissão de constituição e diplomacia, do Senado, assignou um parecer, que foi lido hontem no expediente da sessão, sobre as emendas offerecidas ao projecto creando um consulado em Boulogne-sur-Mer.

O parecer é favoravel á emenda do sr. Pires Ferreira, elevando de 2ª a 1ª classe o consulado de Trieste e contrario á do sr. Oliveira Figueiredo, creando um consulado em Bruxellas.

Não teve alteração sensivel o movimento do cambio, hontem, notando-se, como nos dias anteriores, os impulsos do Banco do Brasil, no sentido da alta, e o retraimento dos bancos estrangeiros que positivamente não acompanham aquelle. O do Brasil manteve-se na taxa de 18 1/4, com as já decantadas restricções, isto é, sacando só para o commercio legitimo. Os bancos estrangeiros cotavam a 17 9/16 e 17 5/8, taxas estas a que fecharam as operações.

Pois parece impossivel que as boas palavras do *Jornal do Commercio* não conseguissem estabelecer a harmonia em todos os bancos!

O expediente do hontem, na Camara dos Deputados, constou de um officio do Senado sobre o andamento de projectos e dos dois seguintes requerimentos: de d. Luiza Sabino Toscano de Almeida e outras netas do tenente-coronel Antonio Sabino Toscano de Almeida, pedindo relevação de prescripção para percepção de meio soldo, e de Delphim Camara, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, pedindo credito para pagamento de accrescimo de vencimentos a que se diz com direito.

O sr. Bueno de Andrada continuou as suas observações, no sabbado iniciadas, defendendo a sua administração no Acre.

Os jornaes falam de uma provavel *crise do bife*. Segundo as informações que têm sido publicadas, estamos sobre a grande ameaça de ficar um dia sem o elemento precioso da carne. As causas dessa irregularidade, que apparentemente podem parecer as mais imperiosas, são, comtudo, futilissimas. Ellas foram produzidas pela recente febre de reclame que atacou o sr. Frontin.

Todos sabem que esse cidadão, quando assumiu a chefia da Estrada de Ferro, tratou de se notabilizar por certos bellos gestos administrativos, na espectativa sem duvida dos bustos em bronze e das manifestações de apreço a tanto por cabeça. Uma das coisas mais formosas que elle fez foi encurtar os horarios e augmentar o numero de trens. Seria, na realidade, um acto magnifico, si não se verificasse que a Estrada de Ferro, por uma somma de circumstancias que não são desconhecidas de ninguem, não estava e não está em condições de apertar os seus horarios nem de augmentar o numero dos seus comboios. Com effeito, para satisfazer as exigencias decorrentes do acto do sr. Frontin, não tinha a Estrada o material preciso, e tão pouco a organização do trafego favorecia inteiramente aquella innovação. Ninguem ignora, de resto, que o material da Estrada, além de insufficiente, permanece no mais deploravel estado de conservação. Ainda ha pouco, o tremendo desastre de Ellison veio mostrar que, para aggravar todo isso, não ha, da parte dos engenheiros da Estrada, a menor fiscalização nas locomotivas, cujos freios desobedecem muitas vezes ás manobras dos machinistas, quando os não trahem no doloroso transe daquelle pobre homem que, nesse mesmo desastre de Ellison, pagou com a vida o sacrificio de se conservar no seu posto, quando o comboio, na descida vertiginosa da serra, expunha, numa evidencia macabra, o relaxamento, a inepcia criminosa da administração do sr. Frontin.

Está claro que uma situação destas não permitte limitações de horarios sem favorecer o augmento de trens. Quando muito poderá provocar os excellentes resultados que o publico, [illegible] tem apreciado, e que elevam o sr. Frontin á altura de administrador [illegible] augmentar os [illegible] dos da Estrada, augmentos, e de forma bem significativa, os desastres... As apprehensões que se formulam agora em torno de uma provavel *crise do bife* são todas motivadas pelas irregularidades ou incertezas do horario da Estrada de Ferro.

Ha nesse sentido até reclamações positivas, que põem sobre o caso toda a luz. Diz-se, por exemplo, que a Estrada, além de preterir os trens de carga, obriga muitas vezes a demoras injustificaveis os comboios que transportam gado para o Matadouro de Santa Cruz.

Nós não precisamos indagar si os motivos dessas demoras são procedentes ou não. O facto é que ellas não se davam e estão se dando agora, precisamente depois que o sr. Frontin tomou sobre os hombros o elevadissimo cargo de atirar a Estrada de Ferro numa maré absoluta de felicidades. Pondo mesmo de parte os atropelos que dahi resultam para a matança do gado, ha ainda a considerar uma questão de hygiene publica, a que o director da Estrada póde ser indifferente, mas que compromette, de maneira muito séria, a saude do consumidor: o gado, sujeito a todos esses imprevistos que o sr. Frontin lhe prepara, chega a Santa Cruz fatigadissimo. O Matadouro esgotou as suas reservas, e o desastre de Ellison occasionou-lhe a perda sensivel da quantidade de bois que o publico sabe terem morrido no medonho accidente. A carne que consumimos é, portanto, a carne de um gado abatido em estado de cansaço, e, si faz bem ao magnifico estomago do sr. Frontin, póde não fazer — e tudo indica que não fará — ao estomago do resto da população.

Assim, si a annunciada *crise do bife* se dér, será motivada pelas razões mais futeis, e está nas proprias mãos do governo conjural-a. Para tanto, basta acabar com a teimosia do sr. Frontin e corrigir essas inconveniencias do trafego da Estrada.

Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmada a decisão do juiz seccional no Estado do Rio, julgando improcedente a acção em que Astrogildo V. Estrella pedia uma indemnização pela apprehensão das machinas conhecidas pelo nome de *caça-nickeis*, consideradas pela policia estadual como instrumento de jogo.

A decisão foi unanime.

Reuniu-se hontem a commissão de justiça e legislação do Senado, tendo resolvido assignar parecer favoravel ao projecto do sr. Generoso Marques, revalidando os casamentos que foram feitos pelas autoridades nomeadas pelo governo revolucionario que se apossou do Estado do Paraná, por occasião da revolta de 1893.

O sr. Heraclito Graça, conhecedor profundo da nossa lingua, vae publicar um volume com dez mil palavras portuguezas que se não encontram nos diccionarios.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para discutir a classe 11ª.

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do ministro da Agricultura, a commissão incumbida de systematizar o trabalho de collecta de productos nacionaes que devem ser enviados para a Exposição Internacional de Turim, Italia. Na reunião foram discutidas diversas medidas, ficando assentado o modo julgado mais pratico para se effectuar o trabalho.

O ministro da Agricultura recebeu do director da Commissão de Expansão Economica do Brasil na Europa informações de que, em o nosso pavilhão na Exposição de Bruxellas, tem continuado o serviço de degustação gratuita do café e do matte, durante quatro horas cada dia, com os mais proveitosos resultados para a propaganda dos mesmos productos.

Conforme a affluencia de visitantes, servem-se, diariamente, tres a quatro mil chicaras de café e mil oitocentas a duas mil e quinhentas de matte, distribuindo-se, ao mesmo tempo, amostras de café perfeitamente torrado e de matte em folhas, acondicionadas em pequenos enveloppes de cartão verde e amarello e acompanhados de folhetos-reclames sobre as duas bebidas brasileiras.

Pelo juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, foi hontem concedido *habeas-corpus* a Hermann Crum, que se achava preso para ser expulso do territorio nacional, por crime de lenocinio.

Assim decidiu o juiz por estar provado que aquelle individuo reside no Rio de Janeiro ha mais de dois annos, sendo empregado no commercio.

A divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, partiu de Valparaiso para Buenos Aires, a fim de representar o Brasil na posse do dr. Saenz Peña.

Os deputados Erico Coelho e Homero Baptista conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda.

O primeiro desses parlamentares tratou da especificação, no orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda, de uma verba que occorra aos gastos precisos á Directoria do Patrimonio Nacional, para fazer o arrolamento dos bens immoveis da União nos Estados, e combinou com o ministro o augmento de vencimentos dos empregados da Repartição de Estatistica Commercial.

O segundo, dr. Homero Baptista, conferenciou sobre o orçamento da receita, do qual é o relator, ficando assentadas varias medidas de interesse para o Estado.

O ministro da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Fortaleza*, 26 — Recebi com especial agrado a communicação de v. ex. ter recommendado ao director geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes que installe, quanto antes, o primeiro centro agricola neste Estado, para os trabalhadores brasileiros que queiram se utilizar dos favores e vantagens concedidos pelo governo federal no intuito de facilitar a execução da patriotica medida que muito honra a orientação que v. ex. tem sabido imprimir ao departamento da Agricultura. Ponho á disposição do governo da União a antiga colonia Christina, pertencente ao Estado. Cordiaes saudações. — *Nogueira Accioly*, presidente."

Deve partir hoje da Bahia, com destino ao nosso porto, o *scout Rio Grande do Sul*, sob o commando do capitão de fragata Americo Brasilio Silvado.

O presidente do Supremo Tribunal concedeu dois mezes de licença ao procurador seccional em S. Paulo, dr. Eduardo de Azevedo, para tratamento de saude.

Ao ministro da Agricultura o tenente-coronel Rondon apresentou hontem o pessoal nomeado para o serviço de catechese dos selvicolas.

O Thesouro Nacional já resgatou este anno 401:000$ de apolices do emprestimo, ouro, de 1879, e 3.556:000$ do emprestimo de 1897.

O juiz federal da 2ª vara concedeu hontem interdicto prohibitorio ao sr. José Vieira da Costa, que se queixava de estar ameaçado de soffrer uma violencia por parte da Saude Publica, exigindo obras descabidas em um predio de sua propriedade, á rua Silva Manoel, sem observar as formalidades exigidas pelo regulamento sanitario.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem, ainda sobre o caso dos vinhos artificiaes, o ministro de Portugal no Brasil.

Vae ser nomeado immediato do aviso *Silva Jardim* o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, actual immediato do *Amazonas*.

Em grão de recurso o Supremo Tribunal condemnou hontem a firma desta praça Silva Monarcha & C. ao pagamento de cento e tantos contos de réis, importancia correspondente a impostos em dobro que deixou de pagar sobre uma partida de carne secca.

Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmada a sentença que condemnou a União Federal a pagar ao sr. Francisco Ferreira da Rosa a gratificação addicional sobre seus vencimentos de professor do Collegio Militar.

Foi hontem decidido pelo Supremo Tribunal ser a justiça local de S. Paulo a competente para processar e julgar a questão em que contendem a Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne e a Companhia Estrada de Ferro Mogyana.

Clémenceau

O illustre politico francez George Clémenceau partiu hontem para São Paulo. Em sua companhia seguiram os srs. Camille Cerf, seu secretario particular, dr. Cegard, dr. Machado Mello e Augusto Ramos e familia.

O embarque de Clémenceau effectuou-se ás 9 horas da manhã, na *gare* da praça da Republica, da Estrada de Ferro Central, aonde compareceu o que ha de mais elevado no nosso meio politico, homens de letras, autoridades civis e militares.

O trem especial, posto á disposição do illustre hospede, compunha-se de um carro-salão, um bagageiro e um carro de inspecção, collocado na frente da locomotiva, onde o sr. Clémenceau e mais pessoas da sua comitiva se installaram.

A demora de Clémenceau na capital paulista será de cinco dias. O governo do Estado prepara-lhe brilhante recepção.

Clémenceau fará ali algumas conferencias, a convite da colonia franceza.

Escrevem-nos da Secretaria do Interior:

"Ainda uma vez não tem fundamento a noticia de que o ministro do Interior vae crear em sua secretaria a Directoria de Instrucção Publica, fundando-se, como foi dito a principio, na autorização contida na lei que instituiu o Ministerio da Agricultura. O que ha a respeito é o seguinte: no projecto ora em estudos na commissão encarregada de organizar as bases da reforma do ensino, projecto que já foi approvado na Camara e que depende de votação no Senado, existe um artigo que autoriza o governo a reformar a Directoria do Interior.

Ao discutir esse artigo, resolveu a commissão que se substituisse a reforma da Directoria do Interior pelo restabelecimento da Directoria de Instrucção.

Ora, esse trabalho da commissão alludida ainda tem de ser enviado ao Congresso e só depois que este o approve (si assim o entender) é que poderá o governo resolver sobre o restabelecimento referido.

Quanto ás nomeações que se diz já estarem feitas, não passa isso de simples fantasia de alguns espiritos desoccupados.

Não voltaremos mais ao assumpto."

A' vista das consultas recebidas a respeito dos concursos de fazenda, o ministro da Fazenda baixou uma circular informando aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados das recentes alterações feitas no regimento daquelles concursos.

Quanto aos concursos de 2ª entrancia, o ministro mandou informar que só poderão inscrever-se os empregados que contarem mais de um anno de effectividade no cargo de 1ª entrancia.

No cartorio do tabellião Fonseca Hermes foi hontem assignada a escriptura de compra, pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, da linha trans-paraguaya, de Assumpção á foz do Iguassú.

Pingos e Respingos

De uma arenga do tenente Sodré na sociedade recreativa de Nictheroy, vulgo assembléa Alves Costa:

— "Eu sou, *em these*, contrario á instituição das prefeituras."

Deve ser uma *these muito grande*, essa do tenente Sodré e da instituição das prefeituras... Consta que o Faria Souto vae acabar com ella, apresentando uma emenda ao projecto n. 19 A...

⁂

O Nilo mandou dar ás avenidas da *Quinta* de S. Christovão os nomes dos presidentes e vice-presidentes da Republica, inclusive o do conselheiro Affonso Penna...

Em vista da insinuação clara e positiva, vae ser dada á ultima a denominação de *Avenida Procopio*...

⁂

KALENDARIO

Diz, comendo o seu biscoito,
Um peliz, a rir, a rir:
— Faltam só *quarenta e oito*
Para o Procopio sair!...

⁂

Na sessão de sexta-feira, quando o *formenha* estava na tribuna, pretendendo explicar as razões que o levaram a mudar de partido, pela vigesima vez:

— "O homem está nervoso: a commoção embarga-lhe a voz...

— Não é commoção: *é a perna*!...

⁂

Na Camara:

— V. ex. não levará a mal, sr. presidente, que eu exponha tambem a minha *chaleira*...

Um novo deputado — Estou disposto a não admittir insinuações pessoaes!...

⁂

Emenda que o Bastinhos vae apresentar ao projecto augmentando o subsidio dos deputados de *ajuda* para representação:

Accrescente-se:

"De representação... na Europa."

A emenda será assignada por grande numero de deputados e senadores.

Cyrano & C.

Os progressos do Estado de Matto Grosso são communicados pelo vice-presidente em exercicio á Assembléa Legislativa

Caso pouco vulgar na vida economica dos Estados é saber-se que algum delles está em condições de poder folgadamente custear todos os seus serviços publicos, podendo não só realizar melhoramentos materiaes, mas ainda amortizar gradualmente as suas dividas.

Pois esta interessante e lisonjeira informação foi levada á Assembléa Legislativa de Matto Grosso pelo seu vice-presidente em exercicio, e refere-se áquelle longinquo Estado.

Tendo lido na mensagem que o coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa enviou á Assembléa aquella affirmativa, procurámos vêr a parte financeira desse documento, e ali encontrámos mais a seguinte informação:

"Foram já pagas todas as despesas extraordinarias que pesavam nos orçamentos de 1908 e 1909; em dia se acham todos os pagamentos a cargo do Thesouro, existindo ainda em cofre, a 30 do mez findo (abril), a quantia de 1.400:000$000, inclusive cem contos destinados para melhoramento do rio Cuyabá."

A receita orçada para 1909 era de..... 2.542:500$893, mas, embora a arrecadada á data da mensagem fosse já de........ 2.191:126$127, sabia-se, por telegrammas officiaes, que ella attingira a verba muito superior a 3.000 contos, para o que muito contribuiu o augmento no preço da borracha.

A instrucção publica está merecendo especiaes cuidados do governo, que resolveu contratar dois professores normalistas em S. Paulo, com o fim de crear uma Escola Normal em Matto Grosso, afim de ser convenientemente preparado o professorado estadual. O numero de escolas publicas em Matto Grosso é de 85, mas só funccionaram no anno findo 70, por falta de professores ou de frequencia escolar. Recentemente foram creadas mais escolas, elevando-se a 104 o numero das existentes. A frequencia escolar é, relativamente, pequena: 4.778 em 1908, e em 1909 havia conhecimento de terem sido matriculados 2.678 alumnos, faltando ainda informações de 22 escolas.

A escola de aprendizes artifices teve 80 alumnos. Nessa escola ensinam-se, além da instrucção primaria e desenho, os officios de carpinteiro, sapateiro, ferreiro e alfaiate.

A estrada de ferro Noroeste representa um grande serviço para Matto Grosso, pois desenvolve efficaz influencia no povoamento e valorização das terras do sul do Estado. Cerca de cem pedidos para acquisição de terras naquella zona estão sendo processados. O governo, porém, luta com a falta de agrimensores para as medições, como em geral é grande a falta de funccionarios para os variados serviços publicos, pois os minguados ordenados estabelecidos não seduzem aquelles que têm o preciso preparo intellectual.

A mineração no Estado está abandonada, apezar da colossal riqueza mineralogica que Matto Grosso offerece á ambição dos homens.

O vice-presidente em exercicio fez notar na sua mensagem que augmenta o povoamento do solo na zona percorrida já pela Noroeste. O governo adquiriu duas sesmarias de lavoura no districto da Chapada, com o fim de ali estabelecer colonização européa.

Por estes dados, que extrahimos da mensagem, se verifica que o Estado de Matto Grosso vae progredindo e caminhando resolutamente para o futuro.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal remetteu o ministro da Fazenda o processo relativo á reclamação da legação de Portugal contra a fabricação e venda, no Brasil, de vinhos com a designação de "Porto".

Essa reclamação veiu ao Ministerio da Fazenda encaminhada pelo do Exterior, que, em nome daquella legação, pede providencias afim de pôr termo á falsificação dos vinhos.

O director da Recebedoria vae informar a respeito.

O dia de hontem na Camara

Defesa do sr. Bueno de Andrada — A intervenção: encerramento da discussão; victoria de Pyrrho -- Votação fraudulenta e immoral — Vibrante discurso do sr. Barbosa Lima.

A sessão de hontem foi aberta com a presença de noventa e oito deputados, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Lida e approvada a acta e feita a leitura do expediente, foi dada a palavra ao sr. Bueno de Andrada, que se inscrevera para proseguir na defesa da sua administração do Acre.

O sr. Bueno falou durante toda a hora do expediente, produzindo um longo discurso e dizendo, em resumo, o seguinte:

Havia já mostrado, na sessão anterior, que soubera honrar a confiança do presidente Affonso Penna, apresentando relatorios minuciosos, contas precisas e completas dos dinheiros que recebeu, e recibos dos saldos obtidos com a sua economia na direcção dos negocios do Acre. Ia informar agora o paiz do modo pelo qual foram gastos esses dinheiros em beneficio daquella região. Convencido de que o Acre não podia ter um governo centralizado nas mãos de um só individuo, o orador não quiz acceitar a nomeação, mas o presidente Penna lembrou-se de nomear prefeitos e transformar o governo politico em uma commissão de melhoramentos materiaes e moraes.

O orador apresentou ao governo um plano, em linhas geraes, do que lá se devia fazer, consistindo esse plano em: ligar as tres prefeituras por uma estrada de rodagem que communicasse as séde dos governos regionaes; prolongar essa estrada até ás margens do rio Madeira, num ponto permanentemente franco e navegavel. O ponto escolhido foi Santo Antonio do Madeira.

Havia tambem projectos de melhoramentos materiaes; destes estão já dois realizados: a séde da Prefeitura do Alto Purús (Senna Madureira) e a da Prefeitura do Alto Juruá (Cruzeiro do Sul).

A do Acre, devido a perturbações revolucionarias, não existia, de facto; coube ao chefe da commissão de obras installar lá mesmo a cidade, porque o material importado de Manáos e do Pará chegava por um preço exorbitante.

Era preciso installar em cada séde as necessarias officinas de materiaes de construcção. Ao orador cabe iniciar essas obras. Em Senna Madureira fundou, por isso, olarias, serrarias e ferrarias. Foram fundados tambem institutos de ensino technico e profissional, e mesmo de letras.

Motivos imperiosos impediram que os trabalhos começassem pela Prefeitura do Acre, ou pela do Alto Purús. Foi na do Juruá que se iniciaram as obras. A verba dotada naquelle anno, para o custeio, era de 1.874 contos. Essa verba não foi toda empregada, realizando-se uma economia de 600 contos, pois que pouco mais de 1.200 foram gastos com os seguintes serviços... (*O orador lê a lista dos serviços realizados*).

Convém notar que, tendo em conta os preços exorbitantes do material e dos salarios dos trabalhadores naquella região, os [illegible] contos despendidos ficam reduzidos á terça parte do que essa quantia realmente representa em outro logar qualquer do paiz.

A enorme lista dos trabalhos executados com essa verba mostra bem a grande economia com que foram applicados os dinheiros publicos naquella obra de civilização.

No segundo anno, a maior parte da verba votada empregou-se na estrada de communicação entre as tres prefeituras, bastando lembrar que Senna Madureira, séde da prefeitura do Alto Purús, dista de Cruzeiro do Sul, séde da do Alto Juruá, cerca de 774 kilometros.

Esse trabalho extraordinario, feito pelos auxiliares do orador, e que consta do seu relatorio, não foi ainda apreciado pelo paiz que não agradeceu até hoje tão relevante serviço prestado ao Brasil.

O orador preoccupou-se, pois, no segundo anno, com os seguintes serviços: abrir o maior trecho possivel da estrada e installar em Senna Madureira, na Prefeitura do Purús, officinas de serraria, olaria e ferraria, semelhantes ás do Alto Juruá.

O material transportado não coube em um só navio; attenderam-se dahi para o transporte dos materiaes e do pessoal. No fim do segundo anno a abertura da estrada de Tarauacá e Purús estava quasi concluida. Era um serviço feito através de mattas virgens e na extensão de 264 kilometros, sendo a estrada de 20 metros de largura, e o leito variando entre tres e seis metros.

Não foi possivel concluir todo o serviço nesse anno, porque a verba não foi sufficiente.

Apezar das installações das officinas de Senna Madureira e da manutenção das do Juruá, o anno fechou sem *deficit*, pois houve ainda o saldo de 29 contos.

No terceiro anno era preciso executar os seguintes serviços: manter as installações realizadas; terminar as de Senna Madureira; comprar material para as officinas do Acre e acabar a estrada.

Cresceram os serviços e diminuiram as verbas: no começo do anno o orador recebeu mil contos, para o pagamento do material encommendado na Europa.

Em vista das condições dos rios, que baixam, com as seccas, de 23 metros de profundidade, a meio metro, si tanto, foram adquiridos navios que carregavam 140 toneladas uteis, calando apenas 60 centimetros, com roda á pôpa. Os resultados foram completos, tanto assim que a casa Mello e outras de Manáos mandaram pedir ao orador o plano destes navios.

Foi preciso comprar tambem um navio para a navegação no tempo das aguas, porque de cada viagem tinha o governo de pagar a quantia de cem contos. Pela primeira pagaram-se 120 contos, e pela segunda 96, para o transporte de cargas.

O navio comprado para esse serviço ficou por menos de cem contos.

Dada a hora, declarou o orador que não estava terminada a sua defesa. Ha de lêr ainda documentos que elevam a sua administração á altura das mais moralizadas da Republica, e que provam a estima e a consideração em que era tido e que lhe foram dadas por aquella população, no momento da sua sahida do governo. (*Muito bem. Muito bem*).

Passando-se á ordem do dia, foi feita pelo sr. Simeão Leal a leitura das novas emendas apresentadas ao projecto n. 19 A.

Declarando o sr. Sabino Barroso que continuava a discussão desse projecto e que ia falar o sr. Annibal de Carvalho, pediu preferencia o sr. Germano Hasslocher, na qualidade de relator do parecer.

O sr. Hasslocher, em pequeno e chatissimo discurso, que não durou mais de dez minutos, prometteu discutir mais tarde o assumpto, limitando-se a aggredir o presidente do Estado do Rio, accusando-o de ter ido procurar entre os amigos do marechal Hermes um candidato para ser o seu successor na presidencia do Estado.

Usando dos processos do seu chefe, Pinheiro Machado, procurou o sr. Hasslocher urdir intrigas e indispor os amigos politicos do presidente Backer com o marechal Hermes da Fonseca. Procurou, em seguida, defender a supposta coherencia da bancada rio-grandense nos varios casos de intervenção que se têm discutido no Congresso. Sophismou nesse ponto, repetindo a allegação do sr. Pinheiro Machado, de que os rio-grandenses não podiam ser contrarios á intervenção, porque ella está prevista na Constituição: o que elles não admittem é a regulamentação do art. 6º por meio de uma lei ordinaria, porque seria isso uma superfetação e uma inutilidade. Sustentou que no caso do Estado do Rio está compromettida a fórma republicana federativa, e terminou apresentando um requerimento para que fosse encerrada a discussão do projecto n. 19-A.

— *E' a rolha!* — gritou o sr. Eduardo Socrates.

Foi posto a votos o requerimento do sr. Hasslocher, declarando a mesa que elle foi approvado por 102 votos contra 4: total 106, com o presidente, 107, exactamente o numero regimental.

E' preciso, porém, salientar que essa votação foi fraudulenta e immoral. Fraudulenta, porque só tomaram parte nella 102 deputados, tendo esperado os srs. Estevão de Andrade e Pereira Braga que o sr. Sabino Barroso annunciasse a votação da direita,

para fingirem-se que se haviam equivocado e procederem de novo á contagem da esquerda, no intuito de ser conseguida a necessaria conta de chegar.

Foi depois de verificar que haviam votado 39 á direita e que estavam sentados 4, que se annunciou o resultado de 63 á esquerda.

Votando 39 á direita, 63 á esquerda e 4 contra, perfez-se assim o almejado total de 106, incluindo-se o sr. Eduardo Socrates, representante da minoria, que permanecera no recinto para requerer a verificação.

A immoralidade maior, e que deve, necessariamente, provocar ainda uma grave questão de ordem, foi o facto escandaloso de haver tomado parte na votação o sr. Oliveira Botelho, interessado directo no caso, e que, por força de lei, não podia ser parte e juiz na questão.

O sr. Oliveira Botelho, comprehendendo que não podia votar um projecto que reconhece como legal uma assembléa que já o proclamou presidente do Estado do Rio, procurou, a principio, retirar-se do recinto; instado, porém, pelo sr. Pereira Braga, e, sobretudo, pelo sr. Raul Fernandes, que, sem o menor escrupulo, tem funccionado na commissão de constituição e poderes, sendo parte interessada no caso, voltou a tomar parte na votação, tendo sido incluido o seu voto no computo dos 106.

Fomos informados de que, ao saber do escandalo, declarou o sr. Sabino Barroso que, si alguma reclamação houvesse apparecido no momento, não teria tido duvida em annullar a votação, porque, realmente, o sr. Oliveira Botelho está por lei impedido de votar.

Foi com semelhantes expedientes que se conseguiu reunir hontem o numero regimental, que tantas fanfarronadas havia de inspirar ao sr. Seabra, *leader* de uma maioria que o deixou abandonado durante dois mezes e meio, e que só se reune agora pela coacção do general Pinheiro Machado e pelas transacções indecorosas do Cattete com a maioria dos presidentes de Estados!

O sr. Seabra, que representa uma verdadeira comedia, ora fingindo-se indignado, como o sr. José Carlos, com o procedimento do sr. Frederico Borges, ora rompendo accordos e encommendando violencias ainda maiores ao sr. Sergio de Saboya, para agradar ao sr. Pinheiro Machado, que o quer alijar da politica do marechal, por convir mais ao senador rio-grandense a união com o sr. Severino Vieira, fingia de vencedor, recebendo apertos de mão, em companhia do sr. Angelo Pinheiro, que tambem os recebia, em nome do rival do sr. Rosa e Silva.

Foi nesse momento que pediu a palavra o sr. Barbosa Lima, *leader* da minoria.

Começou o orador declarando que a minoria retomava o seu trabalho de discutir os projectos constantes da ordem do dia, com as responsabilidades inherentes á funcção que todos os publicistas conferem ás opposições paralmentares.

Assignalava desde logo que a boa fé e a lisura da minoria, sempre irreprehensiveis, haviam tido como resposta a manifestação com que a maioria, apezar do accordo firmado dias antes, entendera de impedir que a opposição respondesse ás considerações paradoxalmente psychologicas e pittorescas com que o sr. Germano Hasslocher havia querido, mais uma vez, abusar do seu talento polychromico. (*Riso*).

A minoria (disso sabe o sr. Sabino Barroso) havia firmado com a maioria o seguinte *modus-vivendi*:

a) Nenhum membro da opposição provocaria mais questões de ordem;

b) Não haveria mais prorogações;

c) A discussão só se encerraria no sabbado, devendo nesse dia ser remettido o projecto e as emendas á commissão de finanças, com a condição de que o presidente desta, o sr. Bueno de Paiva, estivesse presente.

Ora, não tendo comparecido o sr. Bueno de Paiva, é evidente que a situação continuava como dantes. Entretanto, o que se verifica é que a grossa artilheria ineriminente do encerramento da discussão foi disparada, dando-se assim á minoria o direito de declarar que *na guerra como na guerra!* (*Apoiados*).

Não houve um acto unico, nem o minimo episodio que demonstrasse ter havido falta de lisura ou de lealdade por parte da minoria.

O sr. presidente, que concorreu para a realização do accordo, não terá que estranhar, daqui por deante, a attitude que a opposição terá de tomar, decidida a esgotar todos os recursos da estrategia parlamentar, negando mesmo pão e agua á maioria. A outros, que não á minoria, a responsabilidade desse gesto, com que ella assume apenas uma attitude de legitima defesa, disposta a prejudicar no seu andamento os demais projectos de lei, ou as resoluções transformadas em rabo de papagaio, da pandorga, que se procura alçar sobre o firmamento da patria fluminense, para gaudio dos partidos politicos cuja vitalidade tanto anda catecedora do clan campholado do Cattete e da cafeina das maiorias parlamentares.

Para a minoria, que ainda sabe zelar o respeito da sua palavra e a seriedade dos seus compromissos, o essencial é que fique accentuado não ter havido o minimo deslise e a menor incorrecção no seu procedimento.

Foi uma deslealdade o procedimento da maioria.

A minoria, pelo contrario, sente-se com a mesma estatura com que entrou no accordo, accrescida na sua experiencia, e penalizada, envergonhada, por não ter nunca supposto que pudesse ser praticado o que ella julgava menos leal e menos digno.

Foi uma ingenuidade acreditar na fé dos que celebraram esse contrato, suppondo que fosse possivel cotar quando se dissesse que um deputado havia faltado á palavra de cavalheiro, isto é, á sua palavra de honra, surprehendendo a boa fé dos que com elle contrataram.

Nunca se imaginou que tal coisa viesse a occorrer, porque todos confiavam na integridade pessoal de cada um dos membros da maioria.

Tristes jornadas são essas em que se é dolorosamente arrastado a assignalar que em tal naufragio sossobraram a lealdade parlamentar e a lisura de cavalheiros empenhados em um compromisso de honra!

Tristes jornadas, em que, ao assignalar a vergonha desse naufragio, se é ainda importunado com o cynismo de certa gargalhada!

Em casos em que a integridade de homens de bem está em causa, com aquelles cuja tez melindrosa ainda não adquiriu a espessura dos pachidermes da vida parlamentar, esses coraram de vergonha e, vislumbrando a porta da Camara, não acertariam com as suas cadeiras, nem saberiam fitar os seus collegas, si porventura houvesse tão indignamente delinquido contra o codigo acceito por todos os povos livres e limpos, para as reuniões em que se respira uma atmosphera de reciproco respeito.

[illegible] o orador a impressão penosa de estar engaguejando um dialecto estranho, alguma coisa de tão desconhecido para o recinto da Camara como a lingua dos malaios; sente um engulho que lhe sobe á garganta e lhe suffoca a palavra, ao reconhecer que é necessario, no parlamento brasileiro, inscrever nos seus annaes um protesto desta natureza e registrar um episodio dessa ordem.

Bem sabe que essas palavras não estarão [illegible] [illegible]

[illegible]

As jornadas que serão seguidas [illegible] por algumas intelligencias ainda não de todo avassalladas pela perversão partidaria.

As novas jornadas darão legitimo direito á minoria de não deixar, seguro, que se approveite de seu acampamento algum menagem para [illegible] bandeira branca assemelha a um trapo digno de menos consideração.

A culpa será dos que tão facilmente rasgam os seus pergaminhos, que parecem de antemão apodrecidos, como si tivessem tido [illegible] a terra dos interesses por [illegible] estabilidade [illegible] desta ordem, não sabendo mais onde [illegible] a [illegible] da sua palavra de honra.

A minoria reassume a sua posição de quem já tem visto muitos Bonapartes de feira. E não ha por que recear, falando-se tumultuosamente no parlamento brasileiro, amarrotada e coberta de vergonha, porque a entrada dos creditos infamemente supplementares não caminha sob dos *couliettes*, e a opposição está presta mais forte ao desembaraço de projectos que peçam uma ordem do dia, na qual, por essa forma, se installou a desordem pela mão da maioria menos fiel nos seus compromissos.

Os que não poderem governar, attribuam o facto á sua impotencia, á obliquidade das suas attitudes e á felonia visceral que se desmascara pela fórma por que essa se desmascarou...

A' maioria caberá a responsabilidade de haver desencadeado o temporal. A minoria não póde trabalhar. Construir com quem? Edificar com quem?

Hoje, o que lhe resta é obstar, é obstruir, é impedir. Impedir o mal, já que não póde promover o bem.

A minoria não ha de mais dar guarda, um minuto que seja, á possibilidade de entrar em accordos e fazer concessões, (*apoiados*) até que o infando projecto da intervenção, destinado a inaugurar a éra da politicagem federal, seja completamente anniquilado, ou até que os responsaveis por essa nova politica entoem o hymno das suas blasphemias contra o regimen republicano! (*Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias*).

Usaram ainda da palavra, para explicações pessoaes, os srs. Seabra, Cardoso de Almeida e Carlos Garcia, que declararam não terem tido noticia da clausula relativa á presença do sr. Bueno de Paiva.

A todos respondeu em breves palavras o sr. Barbosa Lima, affirmando que a clausula não era ignorada.

A sessão terminou ás 5 horas da tarde.

Será convocada, provavelmente para amanhã, a reunião da commissão de finanças.

O accordo trouxe, portanto, á opposição, o lucro de mais quatro dias de prazo, apezar da deslealdade com que o sr. Hasslocher rompeu o compromisso, em nome do sr. Seabra.

O prefeito assignou hontem o decreto instituindo a escola preparatoria de profissões liberaes para o sexo feminino

O decreto é do teor seguinte:

"Considerando que, além do magisterio, é de necessidade abrir novos horizontes ás aspirações das jovens brasileiras, dando-se-lhes, como em todos os paizes cultos se pratica, o sufficiente preparo para o commercio, para as artes e profissões liberaes;

Considerando ser vivo desejo e, mais ainda, imperioso dever dos poderes municipaes apparelhar com profissão, para a luta pela vida, a alumna que concluir os estudos primarios em cada um dos estabelecimentos de ensino, a cargo da Municipalidade;

Considerando mais que a passagem de alumnas das escolas primarias para a Escola Normal não obedece a uma gradação conveniente, em consequencia da extincção das antigas escolas do 2º gráo, excellente creação de Benjamin Constant;

Considerando que, pela affluencia de candidatas á matricula na Escola Normal, cujo numero, ao começo do corrente anno lectivo, foi a perto de oitocentos, mais se justifica a necessidade da administração publica crear, quanto antes, um estabelecimento onde possa ser proporcionado ás alumnas que terminarem o curso primario, uma profissão liberal, que lhes faculte um meio de vida honesto;

Considerando, finalmente, que o ensino profissional deve ser ampliado á vista do resultado satisfactorio já verificado, e estando de pleno accordo com as idéas do honrado ex-prefeito, o sr. general Souza Aguiar, contidas em sua mensagem de 2 de abril de 1908, e continuando assim o acto de 19 de março de 1908, cujas grandes vantagens o mesmo sr. general assignalou em outra mensagem, de 2 de abril de 1909; e

Usando da autorização que lhe confere o art. 23 da Consolidação das Leis Federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, e até que, reunido legalmente o Conselho Municipal, o prefeito possa informar ao poder legislativo de todos os actos de sua gestão, o que presentemente não póde fazer, isto é, reconhecer como legalmente constituido o Conselho Municipal, á vista das razões já expostas ao Senado Federal, em 5 de janeiro do corrente anno, resolve:

Art. 1º. Fica instituida a Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, para moças, que terminarem o curso primario, tendo por fim principal facilitar-lhes uma profissão honesta e dar ás que se sentirem com vocação para o magisterio o necessario preparo para a matricula na Escola Normal.

Art. 2º. A escola funccionará no actual edificio do Pedagogium, emquanto não poder ter melhor installação; seus trabalhos começarão ás 9 horas da manhã e terminarão ás 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, podendo seu ensino profissional ser prorogado até ás 3 horas da tarde.

Art. 3º. O ensino, distribuido por tres series, deve ser pratico, tanto quanto possivel, e comprehende: portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, especialmente commercial; historia, especialmente a do Brasil; instrucção moral e civica, arithmetica, sob o ponto de vista commercial; elementos de physica e chimica, historia natural, noções de economia politica e de direito usual, hygiene em geral, escripturação mercantil e contabilidade, calligraphia, direito mercantil, desenho de ornato, paizagem, figurado e topographico, photographia, dactylographia e stenographia, musica, gymnastica, costura e córte.

Art. 4º. São condições para a matricula nesta escola: certificado de exame final de escola feminina, certidão de edade, maior de 14 annos e menor de 20; attestados de vaccina e de saude, provando não ter molestia contagiosa ou repugnante e defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio ou quaesquer das profissões aqui consignadas.

Art. 5º. Para a matricula da Escola Normal é facultativo o estudo de inglez, allemão, escripturação mercantil, noções de direito mercantil, dactylographia, stenographia e photographia.

Art. 6º. A matricula na 1ª serie não poderá ir além de 250 alumnas, sendo já aproveitadas as que, não tendo sido admittidas na Escola Normal, foram classificadas no concurso ultimo.

Art. 7º. A alumna que em dois annos consecutivos não puder vencer os estudos, ou não fôr approvada nas materias de cada serie, será eliminada da escola.

Art. 8º. E' instituido o certificado de estudo preparatorio, o qual será conferido á alumna approvada no exame final da respectiva escola. Este certificado dará livre entrada na Escola Normal do Districto Federal.

Paragrapho unico. As alumnas que embora não tenham sido diplomadas, mas possuam todos os exames das diversas series, com excepção dos constantes do art. 5º, terão tambem entrada livre na escola acima citada.

Art. 9º. A contribuição da matricula annual será a metade da que se paga na Escola Normal.

Art. 10. O corpo docente compôr-se-á de 14 professores de linguas e sciencias e sete de artes e tantos adjuntos quantas turmas de 50 alumnas, sendo estes ultimos designados pelo director da Instrucção, no começo de cada anno lectivo.

Art. 11. As primeiras nomeações serão feitas a juizo do prefeito, dentre pessoas de reconhecida competencia.

Art. 12. A administração será a do Pedagogium. Terá mais quatro auxiliares de escripta e tres inspectoras alumnas.

Art. 13. O director de Instrucção, por si ou pelo Conselho Superior de Instrucção, apresentará, dentro de 15 dias, o regulamento, do qual constarão os respectivos vencimentos, bem como o programma do ensino.

Art. 14. Emquanto não funccionarem as 2ª e 3ª series, os respectivos docentes serão aproveitados no ensino das materias da 1ª serie, de accordo com as aptidões, e a criterio do director de Instrucção.

Art. 15. Emquanto não for organizado e regulamento de que trata o art. 13, esta escola se regerá por instrucções expedidas pelo director de Instrucção, com approvação do prefeito. — *Innocencio Serzedello Corrêa*."

Foi transmittido ao juiz da 4ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Jorge Fernandes dos Santos, pedindo perdão do resto da pena de seis annos de prisão a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital.

Que S. ex. é homem, provou-o hontem

Agentes, guardas civis, força policial, tudo de promptidão!

E a baleia, "seu" chefe?

A nossa policia sempre inalteravel, deixando que tudo corra á revelia, apaixonada pelo cumprimento de seus *deveres*, de servir a amigos, emocionou-se hontem!

O chefe conferenciou, ouviu o modo de pensar de todos os seus auxiliares, e, depois disso tudo, mento á mão direita, cotovello apoiado no *bureau-ministre*, fundamente reflectiu sobre o caso.

Meia hora depois levantou-se satisfeito da bella cadeira, obra prima de marceneiro provecto, e, satisfeitissimo, olhar scintillante, dava a perceber a melhor das resoluções.

Foi ao telephone, mandou ligar para a Inspectoria de Agentes e falou ao Cruz.

— Allô, allô, quem fala?

Ao que parece, pelo fio veiu a resposta: "— E' o Cruz", porque s. ex. immediatamente assim disse:

— Cruz, põe o corpo de agentes de promptidão.

O phone foi collocado no gancho. Dois minutos depois, s. ex. pedia á senhorita empregada da Light and Power, nova communicação.

— Que quer meu senhor?

— A Inspectoria da Guarda Civil.

— Sim, senhor. Espere um momento.

S. ex., phone no ouvido, se agitava nervosamente.

— Allô, minha senhora! Então?

— Tenha paciencia. Espere mais um instante.

Dois segundos:

— Quem fala?

— E' o chefe de policia.

— Que ordena v. ex.?

— Providencias immediatas. Ponha toda a guarda civil em condições de servir. Recommende não esqueçam as luvas e as polainas.

— Sim, senhor. Muito obrigado.

Foi de novo desligado o apparelho e s. ex., angustiado, põe em difficuldades a telephonista, pedindo ligação para a Força Policial.

Solicitamente, é feita a ligação.

— Allô! Quem fala?

— A Força Policial.

— O general Thaumaturgo está?

— Está, sim, senhor. Quem fala?

— O chefe de policia.

— A's ordens de v. ex. Faça o favor de esperar um pouco.

Dez longos minutos se passam.

S. ex. está de phone ao ouvido e, de quando em vez, bate o pé, impacientemente.

Afinal se approxima e mais uma vez pergunta:

— Quem fala?

— Um official de serviço

— O general não está?

— Não, senhor. Foi ao Ministerio da Justiça.

— Sabe quem está falando?

— Sei, sim, senhor, é o chefe de policia.

— Bem. Diga ao general que ponha a Força de promptidão.

— Sim, senhor.

S. ex. sóbe, extenuado, na sua larga poltrona.

Tinha dado as suas ultimas ordens.

. . . .

A reportagem poz-se em campo. Na fimbria do horizonte dos grandes acontecimentos despontava talvez gravissima noticia a explorar.

Os commentarios se cruzavam.

— Que será?

Era essa a pergunta de todos, num assombramento geral.

— Uma revolução? Uma invasão argentina? Revolta do Exercito? Revolta da Armada? O Nilo invadiu o Estado do Rio? O Backer foi a pique? Assassinaram o Barbosa Lima? Chegou o Hermes?

Não eram obtidas respostas para as innumeraveis perguntas.

A posição era insupportavel e a reportagem, avida de noticias, acabou por pedir a um dos companheiros, dos mais argutos, que fosse ao chefe, o assediasse habilmente, afim de obter a gravissima nota.

Medrosamente approximou-se de s. ex. o jornalista:

S. ex., sempre gentil, desejou-lhe boa tarde, perguntando:

— Que o traz aqui?

— Affirmam que alguma coisa importante se passa e que disso só v. ex. sabe.

S. ex. esfregou as mãos contentissimo.

— Nem ha duvida sobre isso. A minha policia é ideal e muito especialmente a policia maritima.

— Uma revolução no mar?

— Muito peor! A invasão de terrivel elemento de desordem!

— Os argentinos?

— Não!

— Os paraguayos?

— Tambem, não!

— Os uruguayos?

— Ainda não acertou!

— Os inglezes?

— Estamos na mesma!

— Então, que houve?

— Sem attender á pragmatica, deixando de avisar as fortalezas da barra, audaciosamente penetrou n nossa bahia uma enorme baleia.

— Oh! Oh! Oh! — exclamou o jornalista.

— Mas, accrescentou o chefe de policia, providencias estão dadas. A população que se conserve socegada. Todas as providencias foram dadas por mim, e, na falta de barpões, já mandei pôr de promptidão os lanceiros da Força. Além disso, encarreguei o Souto Castagnino, pescador conhecido da Ilha de Paquetá, a perseguir, com os maiores arpões que houver no mercado, o pavoroso cetaceo.

E' o caso de se dizer: — Está salva a Republica.

. . . .

A' ultima hora, soubemos que não havia baleia, era o deputado Hasslocher que estava tomando banho!

Violencia policial. Um commissario "jurisconsulto"

Manoel Agonia, rapaz probo e trabalhador, marceneiro de profissão, reside á rua da Misericordia n. 58, 3º andar.

Ha tempos, enamorou-se elle de uma moçoila moradora no mesmo predio, por quem votava alguma sympathia.

Essa moça não preencheu os desejos de Agonia, que, não estando *agoniado* pelo casamento, abandonou-a, pegando de namoro com uma outra, como aquella, residente na mesma casa.

Dahi, data toda a *agonia* do Manoel.

A primeira namorada, despeitada (nisso ajudada pelos paes), tem feito as maiores intrigas do Manoel, que se viu hontem intimado a comparecer á delegacia.

Lá estava de serviço o commissario Lafayette, um senhor que quer ser mais realista do que o rei.

E, assim sendo, Lafayette, que aliás não passa de um bom subdelegado de roça, por antipathias talvez com o nome de Agonia, sem ouvil-o, mandou-o trancafiar no xadrez.

Não ficou apenas nisso o feito altruistico do dito cujo commissario. As testemunhas que foram intimadas tambem a comparecer á delegacia, sairam dali enxotadas como si fossem cachorros.

São ellas: os srs. Santiago Calvo, Matheus Maia, Antonio Gonçalves e João Lourenço e d. Dolores Calvo, que, não sabendo a quem se dirigir, vieram ao *Correio da Manhã* pedir que chamassemos a attenção do delegado para o acto pouco correcto do seu auxiliar.

E é o que fazemos.

Um jovem official do exercito procura a morte, dando um tiro no craneo.

O facto occorreu na rua Capitão Felix, em São Christovão.

Hontem, pouco depois das 9 horas da noite, a população do bairro de São Christovão foi surprehendida com a dolorosa noticia do suicidio de um joven official do Exercito, occorrido na rua Capitão Felix, naquelle bairro.

Trata-se do 2º tenente Jayme de Souza Mendes, cujo curso de armas foi brilhantissimo.

Residindo na rua acima citada n. 5-C, em companhia de sua mãe, irmãos e avós, o 2º tenente servia no 2º batalhão de artilheria de posição, aquartelado na fortaleza de S. João.

Sem ter nunca faltado ao serviço em seu quartel, era costume seu, depois de o terminar, recolher-se cedo á sua casa, entregando-se sempre aos seus estudos.

Hontem, regressando do seu quartel, o tenente Souza Mendes mostrava-se apprehensivo e taciturno, não tendo jantado. Palestrando com o seu irmão Renato, sem, entretanto, ter deixado prever as sinistras intenções de que estava accommettido.

Por volta das 8 horas da noite, recolheu-se elle aos seus aposentos.

Decorrida que foi uma hora, quando todos os de casa pretendiam entregar-se ao repouso, um forte estampido foi ouvido, partindo o mesmo da direcção do seu quarto de dormir.

Correndo a verificar o que se passava, o seu irmão Renato, forçando a porta do quarto, que estava fechada, teve a deparar-lhe um triste quadro.

O seu irmão Jayme jazia estendido na cama, tendo a cabeça pousada sobre uma poça de sangue.

Havia o joven official se utilizado de um revólver de grosso calibre para detonar uma de suas capsulas no ouvido direito.

Estabeleceu-se o alarme entre as demais pessoas da familia que, não tendo meios para ministrar os soccorros de que carecia o pobre moço, enviaram um portador ao Hospital Central do Exercito, que fica pouco distante do local, para solicitar os soccorros que se tornassem necessarios.

O tenente Jayme estava ainda com vida, apezar do ferimento que apresentava ser melindrosissimo, pois o projectil havia-lhe varado o craneo.

Momentos depois, o chamado feito ao Hospital do Exercito era satisfeito, sendo destacados para acudil-o os internos daquelle estabelecimento Lucas de Assumpção e Estellita Nunes, que, apezar de verem um caso perdido, procuraram prodigalizar todos os cuidados ao ferido.

Momentos depois, tambem acudia ao local um auto-ambulancia da Assistencia Municipal, que conduzia o dr. Arruda Beltrão e que fôra chamado tardiamente.

Entretanto, aquelle facultativo, auxiliado pelos dois doutorandos já referidos, nada pôde fazer, pois o infitoso moço veiu a expirar pouco depois das 10 horas, rodeado pelas pessoas de sua familia.

A policia do 10º districto, scientificada do lutuoso facto, não tardou tambem em comparecer ao local, afim de dar as providencias.

São desconhecidos até agora os motivos que levaram o 2º tenente Jayme de Souza Mendes a pratica daquelle acto de desespero.

Entretanto, a policia, investigando sobre a causa, veiu a saber que o suicida havia tido hontem qualquer desgosto no quartel do regimento em que serve, com um seu collega de nome Figueiredo.

Procurando as autoridades obter qualquer outra informação sobre a causa dessa desavença, nada lhes foi possivel conseguir.

Tendo a familia pedido para que o cadaver ficasse em sua residencia, foi aquella solicitação immediatamente concedida.

O 2º tenente Jayme de Souza Mendes, que ao encerrarmos esta lugubre noticia, disseram-nos ser estimadissimo na roda dos seus companheiros de armas, era solteiro e filho do capitão Alfredo de Souza Mendes, que suicidou-se no anno de 1868.

Tinha o curso geral do Exercito, de accordo com o regulamento de 1908.

Tendo nascido em 16 de fevereiro de 1887, contava, portanto, agora, apenas a edade de 23 annos completos.

Verificou praça em 17 de março de 1904, tendo, após um curso brilhante, feito na Escola Militar, passado a aspirante a official em 20 de março de 1906.

Em 25 de fevereiro do anno passado, foi promovido a 2º tenente, tendo sido designado para servir no 2º regimento de artilheria de posição.

O dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto, deu as providencias para que o exame cadaverico se effectue, hoje, logo ás primeiras horas da manhã.

NA PARAHYBA DO NORTE

DESFALQUES?

Entre os thesoureiros do Estado e o da delegacia do Thesouro Federal

Nos corredores do Ministerio da Fazenda ouvimos o seguinte:

O governador da Parahyba recebeu uma denuncia, de que o thesoureiro da Thesouraria do Estado havia commettido um desfalque de 200 contos.

Assim posto, resolveu, depois de uma conferencia secreta que teve com varios funccionarios de sua confiança, dar um balanço inesperado nos cofres estaduaes.

Amigos do thesoureiro, porém, avisaram-n'o.

Este tratou de conseguir, o mais depressa possivel, a quantia que lhe faltava, embora provisoriamente, afim de que, quando se désse o balanço, nada de anormal encontrasse o governador.

Saiu, assim, pela localidade, a contrair pequenos emprestimos com varios commerciantes.

Apurou cerca de duzentos contos. Faltavam-lhe, entretanto, mais de cem.

Desta sorte, resolveu valer-se de um seu amigo, o actual thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional do logar, a quem pediu, por dias, emprestada, a somma que necessitava.

Obtendo-a, esperou, calmamente, o balanço.

Era natural que, assim, nada de anormal se encontrasse.

O governador tomou por falsa a denuncia, e ninguem mais tratou de tal coisa.

Dias depois, porém, como não lhe fosse devolvida a quantia que havia emprestado, para a "figuração", o thesoureiro federal foi á Thesouraria do Estado buscar o seu dinheiro.

Não obtendo logo, temeroso de futuras consequencias, resolveu lançar mão de meios extremos, chegando mesmo, com um revólver, a ameaçar de morte o amigo infiel. Este acabou por lhe dar, não toda, mas parte da quantia, que foi, de novo, para os cofres federaes.

Ora, o incidente escandaloso da Thesouraria propalou-se, chegando até ao conhecimento do delegado fiscal, que o transmittiu, sem demora, em telegramma, ao dr. Leopoldo de Bulhões.

O ministro da Fazenda passou o caso á Directoria de Contabilidade e Procuradoria Geral da Fazenda, para que se pronunciem a respeito.

E as coisas estão neste pé.

D. Maria Amalia Muniz Freire

Commemorando o 30º dia do passamento da veneranda e queridissima senhora, que em vida se chamou d. Maria Amalia Muniz Freire, mandou a sua desolada familia rezar hontem uma missa em intenção de sua alma.

O acto foi celebrado ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, sendo officiante o respectivo capellão, monsenhor Bass.

Além da familia, estiveram presentes á ceremonia muitos parentes e amigos.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma da Associação Commercial do Pará, congratulando-se com s. ex. pela iniciativa do seu governo, autorizando o Lloyd Brasileiro a estabelecer uma linha de vapores entre o Brasil e Portugal.

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto que promulga o tratado sobre o commercio e navegação fluvial entre o Brasil e a Colombia, assignado nesta capital em 21 de agosto de 1908.

Um assalto ao Thesouro que é desmentido

Não tem fundamento a noticia espalhada relativamente a um assalto dado, uma destas noites, no Thesouro Federal.

Existem, na verdade, vestigios de arrombamento em um dos portões do edificio da rua do Sacramento, na parte que olha para a avenida Passos.

O facto, porém, se explica. Os varões do portão, foram, na verdade, partidos, mas pelo choque de uma carroça carregada de pedras.

Devidamente reparados pelo causador do desastre, o caso não teve mais consequencias.

Mais reservado

Ao sr. Leoni Ramos, chefe de policia, foi hontem pago um aviso reservado de vinte contos de réis, expedido pelo Ministerio da Agricultura. Esse dinheiro, que se destina provavelmente aos cidadãos do ajuntamento partidario do sr. Nilo Peçanha, saiu da verba destinada ao recenseamento.

Parece que não precisamos commentar um escandalo dessa natureza. A simples leitura do facto dá a medida do desembaraço com que o sr. Rodolpho Miranda administra os negocios de sua pasta. E' de notar que não é a primeira vez que a verba do recenseamento soffre desses assaltos.

Será recebido amanhã, em audiencia particular, pelo presidente da Republica, o sr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, que vae offerecer a s. ex., em nome do governo daquelle paiz, uma medalha de ouro, commemorativa do centenario da independencia da mesma Republica.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo consultou sobre a concessão de férias ao procurador fiscal da sua repartição.

O ministro da Fazenda vae-lhe responder que esse, como qualquer outro funccionario, tem direito a férias, mas como a sua substituição póde recair em pessoa estranha a essa repartição, deve o respectivo delegado entender-se com o Thesouro.

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a proposta feita por Arthur Borges de Barros, escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Felix, no Estado da Bahia, de Ovidio Borbes de Barros para seu ajudante.

Foi nomeado João Benicio da Silva para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Estado de Santa Catharina.

Do pharmaceutico Falcão Dias recebemos um vidrinho das "Gottas amargas de Assaré e Baccaris", especifico recommendado para as molestias de estomago e intestinos.

Recebemos o 3º numero da interessante revista de propaganda *Minas Geraes*.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do acto que negou registro de credito a 11:104$600 para pagamento de premio a d. Francisca Gomes Leite, viuva de João Nunes Leite, proprietario do hiate *Nunes Leite*, de construcção nacional.

O doutorando de medicina Arthur Taranto terá permissão para praticar no Laboratorio Nacional de Analyses, durante a ausencia da praticante d. Adelaide Cruz.

Foram approvadas as nomeações de Paulino Arantes de Lacerda e Cicero Carneiro de Mesquita, respectivamente, para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Natuba, Umbuzeiro e Ingá, no Estado da Parahyba.

A conferencia catholica de hontem, em contradicta ás idéas de Clémenceau, foi feita pelo sr. Oliveira e Silva

Perante uma concorrencia notavel, que enchia completamente o vasto e elegante salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, a terceira conferencia da serie brilhantemente organizada pela Associação Catholica Brasileira, para combater as idéas do sr. Clémenceau, actualmente em visita ao nosso paiz.

Depois de lidos varios officios de adhesão á iniciativa dos moços catholicos brasileiros, entre os quaes uma carta do arcebispo de Diamantina e outras de Muzambinho, Alfenas e Ouro Fino, assignadas por 1.505 pessoas; da Liga Catholica do Rio de Janeiro e do Conselho particular da Sociedade S. Vicente de Paula, de Nictheroy, teve a palavra o jornalista catholico Oliveira e Silva, em substituição do conde de Affonso Celso, que, por motivos de força maior, foi obrigado a adiar a realização da sua conferencia.

Recebido pelo auditorio com uma salva de palmas, começa, o conferente, rendendo uma publica homenagem, sincera e verdadeira, á União Catholica Brasileira, que tão energica se mostra, tomando sob sua responsabilidade a defesa dos santissimos interesses da Fé.

Os moços que della fazem parte e dos quaes partiu a iniciativa dessa grande cruzada, são assim os primeiros combatentes, os atiradores da vanguarda.

Deve confessar ao auditorio, por um absoluto dever de lealdade, que vê essa homenagem com um pouco de inveja, não a inveja peccado mortal, condemnada pela Egreja, mas a inveja de admiração e de enthusiasmo.

Deve tambem confessar, agora por um gesto de cortezia, que é todo complacente e benevolo para com todos que se sentem tomados de uma Holatria pelo nosso hospede actualmente o sr. George Clémenceau. Dá-o a sua palavra, interpretando os sentimentos do coração.

As provas de apreço a esse homem que teve o poder de derrubar ministerios, dispensadas aqui pelo governo e ali pelos nossos democratas, revelaram, por assim dizer, os symptomas caracteristicos de uma febre de admiração.

Um seu collega de imprensa chegou ao excesso de achar Clémenceau bonito, tal a idolatria que por elle tinha. E' o cumulo, não ha negar! Typo sem destaques physicos, figurinha simples e pequena, Clémenceau só não tem de elmez o gesto inerte, o modo brando, a indolencia e a preguiça.

Assistiu á sua primeira conferencia. Confessa que gostou. Não do fundo, que era tudo quanto havia de mais suspeito, mas da fórma — uma fórma apurada de estylistica moderno, simples e capichada. Negar isto era faltar á verdade. Clemenceau afigurou-se-lhe um causeur admiravel, sobrio de gestos, fino na ironia, mas falso na maneira de argumentar.

Disse s. ex. que muitas vezes as grandes palavras não sómente mascaram a realidade, mas ainda deformam e deturpam a nudez dos factos. Tal foi a sua conferencia.

Acha assim que Clémenceau tem razão, e razão de sobra. Um dos grandes males da sociedade é, sem duvida, a suggestão. Não fosse ella e desappareceria, da noite para o dia, essa felizmente pequena corrente de enthusiasmo pelas theorias erroneas desse homem pernicioso.

Quanta gente haverá por ahi, a prégar a democracia, sem saber o que ella seja? Quem mais tem soffrido com os palavrões do que a Egreja?! Que instituição outra mais do que ella?

Recorda-se que Pio IX dissera uma vez que nem todas as opiniões podem ser publicadas. Esse papa tinha de facto razão. Ha doutrinas que não podem ser prégadas. Os prejuizos são sempre irreparaveis. Si a Santa Sé fosse bater palmas a todos os philosophos, estaria irremediavelmente perdida. Os proprios doutores da Egreja têm tido, ás vezes, seus cochilos. Mesmo sobre suas obras uma energica fiscalização se faz precisa. Como se quer, pois, que ella concorra para applaudir os homens do progresso, quando elles ambicionam a perseguil-a? Seria exigir um attentado contra o bom senso, o que seria um leso crime de sua parte.

Voltaire, que era um grande patife, num dos seus momentos de bom humor e lucidez de espirito, chegou á conclusão de que dois philosophos, por mais amigos que sejam e mais aferrados na mesma crença, não chegam nunca a um accordo.

Não admitte, assevera o conferente, que se dê á palavra democracia uma definição completa e precisa. Afinal de contas, recorrem todos á etymologia. A etymologia é assim uma especie de bode expiatorio a que se apegam os seus adeptos. Dizem elles, então, que a democracia é o governo do povo pelo povo.

Não vê nada de extraordinario nisso. Quem não sabe que o Brasil, que se diz uma Republica democratica, é dirigido apenas por uma meia duzia de chefetes?! Será esse, por acaso, o governo do povo pelo povo? Absolutamente não!

Nos Estados Unidos da America do Norte, nação geralmente apontada como o modelo das democracias modernas, uma verdadeira multidão é excluida do governo. Entre absurdos quasi inacreditaveis, um resalta logo aos olhos: a prohibição dos cruzados mantarem em casa vello branco... (*Riso*).

Na França, vê-se hoje uma minoria de 6.000 maçons governando uma multidão de mais de 30.000 catholicos.

Ignora qual a democracia que aqui veiu prégar o sr. Clémenceau.

Da falta de analyse das palavras é que nasceu o socialismo. O povo, na sua ingenuidade, por uma noção falsa das coisas, entendeu que somos todos eguaes.

Acha que encarar a palavra egualdade como synonyma da palavra nivelamento é um abuso da imperdoavel. A egualdade é simplesmente uma porporção. O socialismo, que nasceu de uma noção errada, não conseguiu assim florescer no meio esteril em que foi plantado.

No organismo humano é preciso que um orgão dirija e outro ou outros obedeçam. E' o mesmo que se dá com a humanidade. Infelizmente, porém, nem todos podem fazer essa analyse. Dahi resultam consequencias funestas, como a comprehensão falha da palavra democracia, tal o prisma pelo qual é ella vista e regada pelos seus adeptos.

O socialismo, que hoje préga pelas cinco partes do mundo as suas idéas de egualdade, é, exactamente, na significação rigorosa da palavra, a maior fonte de desegualdade do universo. Basta esse argumento para guerreal-o de morte. Elle, que quer, a todo transe, supprimir as superioridades naturaes que se formam no desenvolvimento da sociedade, ha de acabar, insensivelmente, supprimindo-se a si mesmo.

E' que o socialismo pecca pela base das suas theorias. Um preguiçoso, como todos facilmente comprehendem, não póde, de certo, receber o mesmo salario que um activo trabalhador. E' uma intuição elementar.

Affirma, a esse ponto, Oliveira e Silva, que a critica que faz ao socialismo é, entretanto, summaria. Posse alongar-se e outras coisas ainda teria a dizer.

Da palavra democracia, tiraram os socialistas essa coisa monstruosa, que é a egualdade dos individuos, verdadeira barbaria, verdadeira anarchia!

Não lhe consta que Clémenceau, tratando a democracia, tenha entrado em terreno outro que o dos sophismas facilmente responsaveis. Perdeu seu tempo o philosopho francez. Repetiu velhas chapas; disse coisas já ditas, argumentos sem base, e nada mais!

Quem quizer saber o que é democracia conclua a Egreja. Ella, melhor que todos os philosophos e todos os democratas, poderá dizel-o.

Si os catholicos não tivessem resistido, como estão, a essa onda revolucionaria de odio e de inveja, que contra elles se levanta, faltariam ao cumprimento dos seus deveres.

Estão assim com a razão. Felizmente, para a causa da ordem, a Egreja está de pé e a postos.

Essa mentalidade forte, que fazia tombar ministerios, ainda não teve olhos para ver e comprehender, afinal, o que é verdadeiramente lamentavel!

Clemenceau é, na sua opinião um espirito estranho, sectario, e, mais do que isso — destruidor!

Não quer, por sua conta e risco, fazer o libello-accusatorio desse homem, que revolucionou o mundo com os desatinos do seu governo.

Cita, a proposito, um caso preconizado pelo principe Bismarck, tendo uma carta por elle escripta, ha 36 annos, ao ministro allemão, com quem estava de boas relações.

A França hodierna, para manter o seu prestigio no concerto das nações cultas e civilizadas, tem feito tudo, sem que logre, entretanto, resultados beneficos.

Não somos nós os seus unicos accusadores. Por toda a parte sua politica está condemnada.

Affirma não poder acreditar na democracia do sr. Clemenceau, por que elle é um scentico que só vê no coração humano idéas mesquinhas.

A patria não é mais que o desenvolvimento da familia.

Clemenceau, não só não é democrata, como não é, tampouco, patriota.

Não quer prolongar, porém, a sua conferencia, para não abusar da reconhecida paciencia do auditorio.

Era seu unico intuito demonstrar que Clemenceau faz declamação fatua e bombastica mas não atacou o assumpto como devia. Não o considera, por isso, nem democrata, nem patriota.

Para acreditar nas suas palavras, fora necessario que nunca tivesse voltado os olhos á generosa França. Quando olha para ella, triste e anniquillada, sente-se tomado de um verdadeiro terror. Não póde, assim, acreditar no espirito democratico de Clemenceau, nesse revolucionario incorrigivel, que fechou 25.000 escolas catholicas, despendendo milhões de francos, para que o governo abrisse outras com que supprisse essa falta.

Sente ter de dizer essas coisas. Fala porém a verdade.

Não póde, de fórma alguma, acreditar na democracia de um homem que deixa os especuladores se apossarem das riquezas das sociedades religiosas, para enriquecerem sua fortuna.

Esse homem é, antes de tudo, um interessado perseguindo as ordens religiosas até no estrangeiro.

Sabem todos que as nações protestantes, num movimento de cordialidade, têm dado exemplos de tolerancia aos catholicos.

Emquanto isso, a França os expulsa e os persegue, torpe e miseravelmente, ao mando de Clemenceau.

Si quizesse prolongar sua conferencia, traria paginas e paginas de autores athéus eminentissimos, combatendo o sectarismo desse homem. Traria a opinião valiosissima de Gustavo Le Bon, revoltado, mais do que qualquer catholico, no seu ardor e na sua indignação, contra a obra vexatoria do sr. Clemenceau.

Basta a mais simples dóse de bom senso para se comprehender que a França cae hoje, dia a dia, e a olhos vistos.

Os causadores de tudo isso são os apostolos dessa democracia.

Da alma de um sceptico nada ha que esperar. A alma de Clemenceau, é, assim, uma especie do Inferno, de Dante.

"Lasciate ogni speranza, ó voi que entrate".

Liberdade está na palavra do Evangelho. O sceptico não poderá, nunca, falar dessa palavra. Clemenceau não foi, não é, jamais será um democrata!

Santa Thereza de Jesus, definindo o demonio, disse-o um sceptico. Tal o sr. George Clemenceau.

Estava terminada a conferencia de Oliveira e Silva.

Nova salva de palmas e retirava-se a assistencia, agradavelmente impressionada com a sua palavra facil.

Um viajante illustre

A bordo do paquete allemão *Kronz Wilhelm August II*, passou hontem por nosso porto o dr. S. Merzbacher, docente de psychiatria na Universidade de Tubingen. Este illustre alienista, um dos mais operosos da moderna geração allemã, acaba de ser contratado para fundar e dirigir por seis annos o laboratorio anatomo-pathologico da Colonia Nacional de Alienados de Lujan, em Buenos Aires.

As grandes vantagens offerecidas pelo governo argentino áquelle alienista levaram-n'o a não acceitar o convite que um grupo de medicos brasileiros lhe havia feito, para dar aqui, durante tres mezes, um curso pratico de anatomia pathologica do systema nervoso.

Chegando ao nosso porto, o dr. Merzbacher, logo depois de desembarcar, dirigiu-se ao Hospicio Nacional de Alienados, onde foi recebido pelo director, dr. Juliano Moreira, dr. Alvaro Ramos, cirurgião do estabelecimento, dr. Ulysses Vianna e Gustavo Riedel, alienistas adjuntos, coronel Mattoso Maia, administrador, drs. Marciano da Rocha, Esposel, Plinio Olinto, Moraes, Zachen, Jacomo, Maciel, Mello Mattos e d'Utra, internos.

Foram percorridas todas as dependencias do manicomio, mostrando os drs. Juliano Moreira e W. Vianna, não só os casos clinicos mais importantes, como ainda as excellentes installações do nosso manicomio.

Durante a visita, que foi muito demorada, o dr. Merzbacher, de quando em quando, manifestava a boa impressão que ia recebendo de tudo que lhe mostravam.

Depois de percorridas as dependencias do estabelecimento, o dr. Juliano Moreira offereceu, em sua residencia, um almoço ao illustre viajante.

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos declaratorios de montepio e de meio soldo que competem a d. Margarida Gonçalves de Moura, viuva do alferes do Exercito Joaquim José Fernandes de Moura e a Hilda Barreto de Medeiros e Bernardina Barreto de Medeiros, filhas do tenente-coronel Candido José de Medeiros.

E' provavel que sejam adoptados nos nucleos agricolas os motores a naphta "Hart Parr", para arar, transportar, etc.

Esses motores têm tido enorme acceitação nos Estados Unidos e na Republica Argentina, tendo mesmo os jornaes portenhos chamado a attenção dos agricultores das vantagens que offerece a referida machina, necessitando apenas de um homem para arar um hectare de terra, gastando 20 litros de naphta.

O sr. Juan C. Molinero, representante dos referidos motores, já tem recebido encommendas de varios agricultores dos Estados.

Despropositos d'um carioca

Encontrei-me com João, o impagavel vendedor de bas. João abraçou-me e logo indagou-me da saude.

— Vae bem. E a tua? E a fraternidade?

— Regular... defende hoje o Nicanor...

O Nicanor merece complacencias. Reconheci-o hontem, seriamente commovido, o bom rapaz... e indignado com a imprensa. Sabes o que elle me disse? Disse-me que a imprensa o tinha calumniado e que não era culpado da condemnação do tenente [illegible] para os seus clientes estavam [illegible] dos a ter todos bem servidos.

— Bravo! Bravo! E que mais?

— Achas pouco?

João passou a mão canopada [illegible] cara sympa e ruivinha. Fumou e [illegible] gesto sceptico. Disse-me, tocando-me [illegible]:

— Isso tudo é muito engraçado...

E immediatamente mettemo-nos a tagarelar sobre politica, admirando as aptidões de seus amigos e as habilidades parlamentares. Terminou declarando que se ia fazer [illegible].

— Por que? — indaguei estupefacto.

— Sei lá!... Pelo... está na moda... Eu em se interessante e novo... faz-me ver [illegible] dar...

E foi-se atrás de uma italiana que passava. Fiquei só, a rir immensamente, meus ditos que da [illegible], talvez primeira victima do apostolo esquecido... — Tuca.

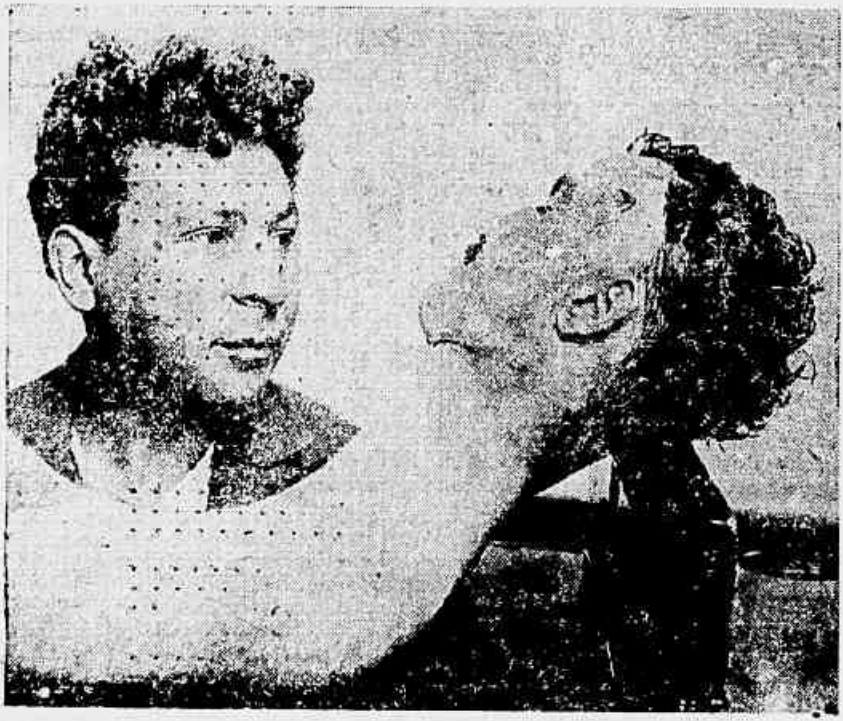
Dois valentes que brigam, indo um para a cadeia ante-hontem e o outro para o cemiterio, hontem

O morto:

João Samico

O assassino:

Nascimento da Praia

Do facto nos occupámos na edição de domingo

Pelo telegrapho

Panamá

Inauguração transferida. — Recepção. — O anniversario do general Bormann.—Ao Rio Negro.—Estações abertas ao trafego.—Felicitações.—Projecto de construcção.

CURITYBA, 26 (A. A.)—Ficou transferida para o dia 16 do proximo mez de outubro a inauguração do retrato do barão do Rio Branco, no salão da Camara Municipal de villa do Rio Branco.

CURITYBA, 26 (A. A.)—Os jornaes noticiam hoje, em termos muito affectuosos, o anniversario do general Bormann, ministro da Guerra.

A Republica, saudando-o, faz um longo historico da sua vida, assignalando os relevantes serviços que s. ex. tem prestado ao Paraná, onde exerceu proeminentes logares, entre os quaes o de presidente do Estado.

CURITYBA, 26 (A. A.)—As populações de Ponta Grossa e União da Victoria, preparam festiva recepção ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, por occasião da sua vinda a este Estado, no proximo mez.

CURITYBA, 26 (A. A.)—Consta ao jornal *Missões*, da cidade de Rio Negro, que o coronel Vidal Ramos, eleito governador de Santa Catharina, irá ali brevemente.

O mesmo jornal accrescenta, com todas as reservas, que o coronel Vidal Ramos "traz idéas de catechese".

CURITYBA, 26 (A. A.)—A Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande abriu ao trafego duas estações: as de Rio Bonito e Herval, na linha sul de Ponta Grossa.

CURITYBA, 26 (A. A.)—Foi hoje muito felicitado, por motivo do seu seu anniversario natalicio, o dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado.

CURITYBA, 26 (A. A.)—O Jury de Palmas encerrou hoje as suas sessões. Funccionou o juiz de direito de Ponta Grossa.

CURITYBA, 26 (A. A.)—Projecta-se construir um grupo escolar na villa de Aoneria.

S. Paulo

A parada de 15 de novembro no Rio. — O senador Campos Salles. — Renuncia de seu cargo. — Dr. Padua Salles. — Emprestimo de uma via-ferrea. — A sobretaxa do café. — Exame de doentes. — Apparelhos para incendio. — Denuncia. — Passagem do professor Rossi, por Santos.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Continuam os preparativos para a parada que se deve realizar nessa capital, no dia 15 de novembro.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O senador Campos Salles parte brevemente para Guarujá, onde vae completar a sua convalescença.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O sr. J. D. Martins, presidente da Associação Commercial de Santos, vae renunciar seu cargo, em vista da maioria dos membros da directoria divergir da sua opinião sobre a questão cambial, e que é favoravel ao cambio a 16.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Regressou da sua fazenda o dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 26. (A. A.) — A Companhia Industrial Estrada de Ferro de Perus á Pirapora, vae lançar um emprestimo de 500 contos.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Desde o dia 17 até 22 do corrente, a sobretaxa do café rendeu 1.561.300 francos.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O professor Benedicto, examinou hoje na Santa Casa alguns doentes atacados de trachoma.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Chegaram os apparelhos destinados a avisos de incendio e soccorros policiaes.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O terceiro promotor publico, dr. Sylvio Campos, denunciou a preta Joanna Maria da Cruz, que ha dias matou uma filha recem-nascida.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Passará amanhã em Santos, com destino a Genova, á bordo do *Principe Udine*, o professor Rossi, commissario de immigração italiana.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O sr. George Clemenceau, que hoje partiu dessa capital, chegou aqui ás 7 1/2 da noite, em trem especial.

A *gare* estava repleta, havendo grande enthusiasmo entre a multidão.

Estiveram presentes á recepção todos os secretarios de Estado e um representante do dr. Albuquerque Lins, o presidente da Camara Municipal, commissões do Senado, da Camara, da Maçonaria e de muitas associações, estudantes e grande massa de povo.

Tocou, á chegada do trem, a banda de musica da Força Policial, que executou a Marselheza e o hymno nacional, por entre estrepitosos vivas a Clemenceau, á França e ao livre pensamento.

Depois de receber os cumprimentos de todas as pessoas de representação, o sr. Clemenceau tomou o *landau* do palacio do presidente, posto á sua disposição, dirigindo-se para a Rotisserie, onde ás 8 1/2 lhe foi offerecido um banquete, pelo Banco Agricola do Estado de S. Paulo.

Ao *dessert*, o sr. Ferdinand Pierre offereceu o banquete, em nome do Banco, discurso a que o sr. Clemenceau respondeu eloquentemente, agradecendo, e desejando todas as prosperidades ao Brasil e, particularmente, ao Estado de S. Paulo.

O sr. George Clemenceau realizará aqui conferencias nos dias 28 e 30 do corrente e [illegible] outubro.

E' tambem provavel que visite a fazenda de Santa Gertrudes, de propriedade do conde de Prates.

Rio Grande do Sul

Partida para o Rio — Despedida do tragico Salvini — Desordem e ferimento — [illegible]

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Segue, na proxima quarta-feira, para essa capital, a tratar de negocios da Companhia de Seguros do Sul do Brasil, de que é director, o sr. Nabuco Varejão.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O tragico italiano Salvini, deu aqui, hontem, o seu ultimo espectaculo, sendo-lhe feitas grandes manifestações, pelos seus admiradores.

Esta semana, estréa-se a companhia lyrica da empreza Rosa, para a qual já ha excellente assignatura, trabalhando, depois, a companhia de operetas [illegible] da empreza Pereira.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Deu-se ante-hontem, uma grave desordem num predio da estrada do Matto Grosso, 4º districto, por occasião em que se realisava um baile popular.

Foi o caso que, por motivo de ciumes, Miguel Rodrigues de Freitas esfaqueou, aggredido por um negro, a Leoncio José Severo, que, para se defender, depois de muito maltratado, atacou-o e aggrediu. O ferimento é gravissimo e o ferido foi transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento, havendo poucas esperanças de o salvar. Leoncio foi preso.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O esfaqueado Miguel Rodrigues, morreu. O [illegible] Leoncio está tambem bastante ferido, recolhido-se á Santa Casa de Misericordia.

PELOTAS, 26 (A. A.) — O Conselho Municipal autorizou o intendente a negociar um emprestimo de 500.000 libras esterlinas, para obras do saneamento da cidade.

Colombia

Regresso do ministro Abel Santos

BOGOTA', 26 (A. A.) — O ministro da Venezuela, sr. Abel Santos, que estava negociando o ajuste da questão de limites com a Colombia, recebeu do seu governo ordem telegraphica para regressar immediatamente a Caracas, com todo o pessoal da legação, confiando a guarda da mesma e dos interesses venezuelanos á legação americana.

Esta resolução do governo de Venezuela causou aqui surpresa geral.

Argentina

O falado accordo A. B. C. — Artigo de La Nacion — Funccionarios brasileiros em Rosario de Santa Fé

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Informam de Rosario de Santa Fé que os srs. José Ferreira e Cicero Penna, funccionarios superiores da Secretaria da Agricultura do Estado do Pará, e ali chegados hontem, têm sido alvo de carinhosas manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Os jornaes dão noticia das attenções officiaes que recebeu no Rio de Janeiro o dr. Indalecio Gomez, chamado de Berlim pelo dr. Saenz Peña, para occupar o cargo de ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — *La Nacion* insere hoje um largo estudo critico do livro do deputado brasileiro dr. Pandiá Calogeras, sobre a politica monetaria do Brasil, e que foi profusamente distribuido pelos membros da Quarta Conferencia Internacional Americana, recentemente reunida aqui.

Nesse artigo, *La Nacion* estuda a organização da Caixa de Conversão do Brasil, criticando a fixação do typo monetario superior a 15 dinheiros. Na opinião do autor do artigo, o governo brasileiro terá a vencer grandes difficuldades para manter um cambio fixo, tanto mais sendo limitados os depositos da Caixa de Conversão.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — *La Nacion* publica hoje um longo editorial intitulado *A. B. C.*, e no qual commenta largamente o discurso pronunciado, ha dias, em Santiago, pelo ministro das Relações Exteriores chileno, sr. Luiz Izquierdo, a respeito da falada *intelligencia cordial* entre a Argentina, o Brasil e o Chile.

A *Nacion* não julga conveniente, por emquanto, a alliança destes tres paizes, considerando-a injustificada. E' uma chimera esperar que essa alliança seja destinada a exercer o protectorado sobre os paizes da America do Sul e a oppressão ao imperialismo dos Estados Unidos da America do Norte. Firmada essa *entente*, as pequenas nações desta parte do nosso continente, como o Perú, poderiam ver nella uma grave ameaça á sua soberania. Basta, portanto, conclue a *Nacion*, que se mantenha a actual cordialidade entre os tres paizes, porque avançar mais não é conveniente.

Uruguay

O novo cruzador Uruguay — Bandeira offerecida pelas senhoras — Sua entrega — Transferencia do secretario da legação norte-americana

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Realizou-se hontem, conforme havia sido noticiado, a ceremonia da entrega da riquissima bandeira offerecida pelas senhoras desta capital ao novo cruzador-torpedeiro *Uruguay*.

Cerca das quatro horas da tarde uma numerosa commissão de senhoras de todas as classes sociaes dirigiu-se para bordo, onde foi recebida pela officialidade e pelo ministro da Guerra e da Marinha, general Vasquez. Depois da entrega da bandeira ao commandante, e de pronunciados diversos discursos patrioticos, foi a bandeira arvorada, salvando por essa occasião a artilharia de bordo.

A ceremonia esteve concorridissima e muito brilhante.

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — O secretario da legação dos Estados Unidos da America nesta capital, sr. Alexandre Macruder, foi transferido para o logar de segundo secretario da legação norte-americana no Rio de Janeiro.

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — São esperados aqui hoje os membros da delegação que foi tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, srs. Zorrilla San Martin, Enrique Rodó e Juan Cuestas.

Portugal

O rei d. Manoel Manifestação em Coimbra — Banquete ao marechal Hermes

LISBOA, 26 (A. H.) — O rei d. Manoel foi cumprimentado pelas autoridades de Coimbra e saudado por grande multidão de populares, por occasião da sua passagem por aquella cidade.

Depois de pequena demora na estação, d. Manoel proseguiu viagem para o Bussaco, onde vae assistir ás festas commemorativas do centenario da guerra peninsular.

LISBOA, 26 (A. H.) — O banquete que o commercio de Lisboa vae offerecer ao marechal Hermes da Fonseca, terá logar na Sala do Risco, do Arsenal de Marinha.

Foram distribuidos convites aos membros da Sociedade de Geographia e muitas familias brasileiras aqui residentes em de passagem.

O rei d. Manoel tambem offerecerá um [illegible] no castello da Pena.

LISBOA, 26 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca será aqui hospedado no palacio de Belem, que é agora dependencia do Ministerio das Relações Exteriores para a hospedagem de personagens reaes e visitantes illustres.

Hespanha

O regresso do ministro da Justiça e do conde Romanones — Manifestação catholica prohibida — O novo cruzador Regina Regente

MADRID, 26 (A. H.) — Está averiguado, de fonte official, que o regresso antecipado, de San Fernando, do ministro da Justiça e do conde de Romanones, presidente da Camara dos Deputados, não é absolutamente estranho á politica.

Tambem são attribuidos os boatos de proxima crise ministerial.

BILBÃO, 26. (A. H.). — As autoridades desta cidade prohibiram uma manifestação, que os catholicos pretendiam fazer, no dia 2 de outubro proximo.

FERROL, 26. (A. H.). — Está prompto para zarpar deste porto o novo cruzador da marinha de guerra hespanhola, *Regina Regente*.

França

O marechal Hermes e o sr. Stephen Pichon — Troca de visitas — Quéda do aeroplano do aviador Mahieu — Mais uma victima da aerosiação — Troca de visitas entre officiaes francezes e brasileiros

PARIS, 26. (A. H.). — O marechal Hermes da Fonseca e o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores, trocaram visitas de cumprimentos.

PARIS, 26. (A. H.). — Dizem de La Fère que o aeroplano em que o aviador Mahieu e um companheiro pretendiam ir a Bruxellas, caiu de razoavel altura, soffrendo grandes avarias.

Os aviadores ficaram illesos.

PARIS, 26. (A. H.). — Communicam de Saint Quintin que o aviador Loridan abandonou o projecto de ir até Bruxellas em aeroplano, devido a novo desarranjo do apparelho.

CHARTRES, 26. (A. H.). — O aviador Poillot, que foi hontem victima de um desastre de aeroplano, durou apenas meia hora, após a quéda.

O apparelho voava á altura de 25 metros, quando se ouviu o ruido, produzido pelo rasgar violento da téla que reveste o esqueleto desse apparelho, e se viu o aeroplano precipitar-se desamparadamente. Os espectadores correram logo para o local do desastre, encontrando os corpos, do aviador e do seu discipulo, envolvidos pelos destroços da machina.

Poillot tinha a columna vertebral partida e o craneo fracturado; os ferimentos do seu discipulo são graves tambem, si bem que haja fundadas esperanças de o salvar. Os ferimentos deste ultimo são localizados na cabeça e numa das espaduas.

O aviador Poillot era conhecido como profissional habil e prudente. Tinha 25 annos.

CHERBURGO, 26. (A. H.). — O almirante e os officiaes da esquadra franceza, surta no porto, e o commandante e officiaes do couraçado brasileiro *S. Paulo*, trocaram visitas cordialissimas.

O almirante Berryer mostrou-se enthusiasmado com o poder offensivo do *S. Paulo* e a sua invulnerabilidade.

PARIS, 26 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca parte amanhã para Lisbôa.

PARIS, 26 (A. H.) — Telegrapham de Cherburgo:

"O *dreadnought* brasileiro *S. Paulo* continua sendo alvo de todas as curiosidades. O bello navio tem causado admiração geral tanto pela elegancia das suas fórmas e formidavel poder offensivo, como pelo garbo e correcção da sua officialidade.

Por occasião das visitas hoje trocadas o nome do almirante Alexandrino de Alencar foi mencionado varias vezes pelas autoridades francezas da marinha com verdadeira admiração e estima, como o do organizador do poder naval do novo Brasil, de que o *S. Paulo* dava esplendido testemunho.

Foi tambem objecto das mais honrosas referencias o actual presidente Nilo Peçanha pelo decidido apoio que dispensou á obra patriotica do seu ministro.

A officialidade do *S. Paulo* tem sido acolhida com muita sympathia, especialmente nas rodas da marinha".

PARIS, 26 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca foi recebido esta manhã pelo general Brun, ministro da Guerra. De tarde o presidente eleito do Brasil foi de automovel a Rambouillet afim de se despedir do presidente Fallières. O marechal visitou tambem o presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand e devia logo depois fazer a visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores mas só o póde fazer mais tarde, porque sómente chegou a Paris ás sete e trinta minutos da noite, devido a um desarranjo no automovel.

Belgica

O casamento do principe Victor Napoleão

BRUXELLAS, 26 (A. H.)—Assegura-se em todas palacianas que o casamento do principe Napoleão com a princeza Clementina, filha do fallecido rei Leopoldo, dos Belgas, terá logar em principios de novembro proximo, na cidade italiana de Moncalieri.

Allemanha

O principe de Bulow. Quéda do cavallo.— Visita do czar da Russia.—Os espiões inglezes confessam ser officiaes do exercito britannico.

BERLIM, 26 (A. H.)—O Banco da Allemanha fixou a taxa de juro em 6 o/o e elevou de 4 para 5 o/o a taxa de desconto.

BERLIM, 26 (A. H.)—Dizem de Nordeney que, hoje de tarde, o cavallo em que passeava o principe de Bulow, ex-chanceller do imperio, caiu, arrastando na quéda o cavalleiro, que recebeu algumas escoriações na espadua.

FRANCFORT, S/M, 26 (A. H.)—O czar da Russia, suas filhas e o grão-duque de Hesse visitaram hoje o Jardim Zoologico desta cidade.

BERLIM, 26 (A. H.)—Tratando hoje do caso de espionagem recentemente descoberto o *Taglich Rundshau* diz que os inglezes presos confessaram que effectivamente eram officiaes do exercito britannico.

Por sua vez o *Deutsche Zeitung* noticia que os papeis apprehendidos aos espiões continham os planos das fortificações do Mar do Norte e do canal de Kiel.

Italia

Casos de cholera—Concurso de aviação. Os vencedores—Medidas de prevenção

NAPOLES, 26 (A. H.)—Na povoação de San Giovanni foram constatados hoje dois casos de cholera e em Teduccio um.

Os doentes e as respectivas familias foram isolados. As autoridades locaes tomaram as mais energicas e immediatas providencias para evitar a propagação do mal.

Nas Apulias deram-se tambem quatro casos fataes e tres chagas.

MILÃO, 26 (A. H.)—O premio [illegible] aviador vencedor do concurso [illegible] no sabbado pelo norte-americano Weymann e o de velocidade, em que tomaram parte quinze aviadores, pelo francez Aubrun.

O concurso de altura foi disputado por dois aviadores.

MILÃO, 26 (A. H.)—Os medicos que visitaram hoje o aviador peruano Chavez constataram gravissimo o estado do doente.

ROMA, 26 (A. H.)—O adjunto da Repartição de Hygiene informou que em Roma deram-se quatro casos de cholera, dos quaes [illegible]

---

dois foram completamente curados, um está em vias de cura, fallecendo o terceiro doente.

As autoridades policiaes têm a absoluta certeza de que se trata de casos esporadicos, mas ainda assim tomaram todas as medidas de isolamento e de desinfecção impostas pela gravidade do mal.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

No expediente, o sr. Alfredo Ellis mandou á mesa um requerimento de d. Paulina d'Ambrosio, pedindo uma pensão para completar os seus estudos na Europa.

Foi lido o parecer da commissão de constituição e diplomacia, sobre as emendas offerecidas ao projecto creando um consulado em Boulogne-sur-Mer.

Não houve numero para se votar a ordem do dia.

Em S. João de Merity. Com um tiro na cabeça

Após grandes soffrimentos, suicidou-se hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, com um tiro de espingarda no ouvido direito, o capitão Francisco Antonio Thomé, fazendeiro muito estimado em São João de Merity. O finado tinha 68 annos de edade, deixa mulher e uma filha.

O tenente Francisco Cotrim Santa Rita, sub-delegado do districto, logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Na Suissa, onde residia, falleceu em 6 do corrente, a veneranda senhora *d. Dorothée Salathé Baerswrt*, mãe do sr. Eduardo Salathé, chefe da importante firma commercial desta praça, E. Salathé & C.

Um espertalhão, procurando passar o "conto do vigario a uma firma commercial, é preso

Ha dias, recebeu a firma Caldas Bastos & C., estabelecida com casa de commissões, á rua do Acre n. 30, uma carta da estação de Faria Lemes, da Estrada Leopoldina, perguntando se pagava uma ordem de 2:000$ com os conhecimentos do embarque de umas saccas de café ao que responderam affirmativamente.

Hontem, apresentou-se áquella firma o individuo de nome José Ferreira Soares para receber a tal ordem, para o que mostrou os conhecimentos.

Já victima de varios espertalhões, os socios daquella firma começaram a apertar Soares, que vaiu em algumas contradicções.

Vendo que tratava com um tratante, um dos socios da casa chamou a policia do 2º districto, que prendeu Soares.

Revistado, foram encontrados em seu poder conhecimentos eguaes aos apresentados á firma Caldas Bastos & C. e no valor de 12:000$.

Interrogado, disse elle que havia recebido os documentos de um individuo que o esperava em Entre Rios.

O delegado proseguiu nas diligencias para a completa elucidação do caso.

ESMOLAS

Para os pobres, em intenção da alma de Francisca Martins recebemos de [illegible].

A sociedade beneficente "Egualdade" requereu, ha tempos, ao governo federal, licença para funccionar em toda a Republica.

A Inspectoria de Seguros foi de parecer que deveria ser concedida e respectivo decreto e enviou os papeis ao procurador geral da Fazenda Publica, que até agora não emittiu parecer algum, devido ao grande accumulo de serviço que tem tido nestes ultimos mezes.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — [illegible]

PRISÃO A' BALA

Um terrivel desordeiro da Saude, resiste a innumeras praças de policia alvejando-as a tiro

O MOLEQUE SATYRO

Vendo-se alvejadas pelo terrivel desordeiro as praças de policia fazem fogo contra elle fazendo-lhe doze ferimentos

Na "Gatinha Preta"

No Posto da Assistencia, onde terminou a façanha do Satyro, houve um verdadeiro tiroteio

Satyro Gomes de Almeida é o nome de um terrivel desordeiro da Saude, onde tem o seu cadastro policial bem elaborado.

Conhecido pelo vulgo de *Macaquinho da Saude*, Satyro não respeita logar, nem pessoa para praticar uma proeza que lhe dê nome.

Homem desordeiro e valente, Satyro, que a bem dizer, é um vagabundo, conseguiu prender no laço da amizade uma joven creatura, uma morena *chic* e de cabellos da côr do azeviche, Isaura Rodrigues Martins.

Tirando a noite de hontem para uma *forra*, Satyro, vestindo o melhor terno e fazendo Isaura trajar um bonito vestido azul, andou com ella a passeio e em carro descoberto, parando aqui e ali, em toda a casa de bebida que encontrava.

Pelas 11 horas da noite, já um tanto alcoolizado, Satyro, mettendo-se num carro com a sua deidade, mandou tocar para a rua Senador Pompeu.

Existe ahi, nessa rua, no n. 41, uma casa de chopps e cantorias intitulada *Gatinha Preta*.

Fazendo parar o carro, nesse estabelecimento, Satyro e Isaura saltaram, dirigindo-se para o interior do mesmo.

Abancando-se a uma mesa, Satyro mandou vir uma consummação, que tomou.

Pretextando mandar o carro embora e mandar chamar outro, Satyro veiu até á porta da rua.

Uma vez ahi, com o corpo ardendo em cocegas, por nada ainda haver feito, Satyro puxou de um revólver e disparou dois tiros para o ar.

Uma patrulha de cavallaria de policia que rondava o local, composta do cabo n. 342, do 3º esquadrão e do 2º corpo soldado 273, do 3º esquadrão e 2º corpo, ouvindo as detonações, correu para onde lhe parecia haverem as mesmas partido.

A' approximação da policia, Satyro, esquecendo-se da amasia na casa de chopp, correu para a estalagem da mesma rua n. 40, e ahi se embrenhou no escuro, refugiando-se num banheiro.

Os policiaes, corajosos, correram em perseguição do desordeiro e, como não pudessem penetrar a cavallo onde elle se encontrava, um delles, o de n. 273, apeou-se e foi intimar Satyro a render-se.

Individuo affeito ao crime, Satyro abriu a porta do banheiro repentinamente, e, disparando dois tiros para o ar, fugiu, após rasgar a tunica do seu detentor.

Vendo-se impotente para prender o desordeiro, os policiaes apitaram por soccorro, acudindo outros muitos soldados.

Estando á frente de um policial, Satyro procurou montar no animal da praça 273.

Impedido no seu intento pelo cabo 342, Satyro arrancou deste a espada e foi distribuindo cutiladas, ao mesmo tempo que detonava o seu revólver, conseguindo dispersar toda a soldadesca.

Reforçado o numero de praças de policia, Satyro, sempre atirando contra ellas, conseguiu trepar a um muro de grande altura e ir cair no Posto Central de Assistencia, na rua Camerino.

Vendo-o pular para ahi, os policiaes fizeram um cerco.

Reforçado ainda mais o policiamento com os postos de soccorro, um da rua Camerino e outro do quartel regional da Saude, alguns soldados penetraram no recinto do Posto, após prévia autorização.

Satyro estava, porém, louco. Sempre de revólver em punho, escondendo-se, ora na sala de operações, ora na sala de repouso, ora na garage, ia atirando a torto e a direito contra os policiaes.

Nessa occasião, o cabo n. 854, da 2ª companhia, 1º batalhão e 2º regimento, José Garcia Junior, que vinha commandando o auto soccorro do quartel regional, vendo que era impossivel resistir desarmado a tão temivel desordeiro, em companhia da praça n. 263, da 3ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento, Manoel Pereira, foi ao quartel e trouxe duas pistolas.

Municiados já, o cabo Garcia Junior e praças, 926, da 2ª companhia do 1º batalhão e 2º regimento, Agostinho Alves Pereira Netto e Manoel Pereira, resolveram enfrentar o desordeiro.

Este, que estava de atalaia, vendo a coragem dos soldados, alvejou-os e deu varios disparos.

Ahi os policiaes perderam a calma e, mais em defesa das suas vidas, fizeram uso das armas, contra o terrivel homem.

Baleado em varias partes do corpo, Satyro ainda resistiu algum tempo, só se rendendo ao ser attingido numa perna, quando tombou ao sólo.

Avançando, então, para elle, os policiaes ainda tiveram que sustentar luta, saindo com o fardamento, kepi e botinas rasgados o soldado Agostinho Alves Pereira Netto, que já antes havia recebido um ferimento por bala no maxilar inferior e uma contusão no superior.

Exhausto de forças, não só pelo cansaço da luta, como pela perda de sangue, Satyro foi então, já tudo calmo e os medicos e enfermeiros nos seus postos, que aliás não abandonaram de todo, carregado para a sala de operações, onde recebeu os necessarios curativos, ministrados pelo dr. Flavio de Moura, auxiliado por dois academicos.

Foram constatados os seguintes ferimentos, todos por bala: um no maxilar esquerdo, um inciso ao nivel do maxilar direito, um no hombro esquerdo, tres na coxa esquerda, sendo um no terço médio e dois no inferior, tres no terço médio da perna esquerda, com fractura do mesmo e tres ao nivel da articulação do joelho direito.

Recebidos os soccorros, Satyro foi mettido numa ambulancia e levado para a delegacia do 2º districto, onde foi autoado, sendo, em seguida, removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

E' elle de côr parda, com 29 annos, solteiro, e reside á rua Cunha Barbosa n. 58.

Depuzeram como testemunhas, entre outras pessoas, os srs. Joaquim Augusto Felippe e José Albano Marques, moradores á rua Senador Pompeu, que contam o caso como acima referimos.

O delegado do 2º districto, dr. Costa Ribeiro, á hora em que escrevemos, procura elucidar si as praças são ou não culpadas, ou se agiram em defesa propria, como affirmam muitas pessoas.

Correio dos theatros

VARIAS

O espectaculo do Lyrico, hoje, é com a bella opera comica *Hans, o tocador de flauta*. Só para admirar a magnifica montagem dessa peça, valeria a pena ir ao theatro, mas o desempenho é bastante homogeneo e poucas vezes se apanha, em companhias de operetas, um baryotono como Terani e que é um dos melhores elementos, que concorrem para o sucesso do *Tocador de flauta*.

De certo, haverá hoje, no theatro da Guarda Velha, mais uma enchente.

——E' definitivamente amanhã, a estréa da companhia hespanhola Sagi-Barba, no Palace-Theatre. A peça de estréa é a zarzuela, em tres actos, de Luis Olona, com musica de Gaztambide—*El Jurámento*, em que toma parte a primeira tiple da companhia, Luiza Vela.

Ao que parece, a enchente vae ser enorme.

——Antes da [illegible] *No Paiz do Vinho*, a companhia Taveira, representará, ainda, em Santos, *O Sonho de Valsa*.

——A companhia de opera lyrica, Schiaffino & Tafanelli, que esteve ultimamente no theatro S. Pedro, deu, no Rio de Janeiro, trinta e oito espectaculos, sendo cinco em matinée, com a *Sonnambula*, *Tosca*, *Don Pasquale*, *Barbeiro de Sevilha* e *Elixir de amor*.

As trinta e oito [illegible], incluindo os beneficios de Bianca Morello, Orbellini, Di Nardi e Padovani, assim como as em homenagem á independencia do Brasil e a Saenz Peña, foram dadas: uma com os *Palhaços* e os 3º e 4º actos da *Tosca*, uma com os *Palhaços* e o 3º acto da *Tosca*, uma com a *Cavalleria Rusticana*, e os 3º e 4º actos da *Luccia*, quatro com a *Traviata*, duas com a *Luccia de Lammermoor*, uma com a *Tosca*, duas com a *Bohème*, uma com a *Sonnambula*, uma com a *Manon* de Massenet, uma com a *Iris*, tres com a *Tosca*, duas com o *Rigoletto*, uma com a *Manon* de Puccini, duas com a *Madame Butterfly*, duas com o *Barbeiro de Sevilha*, uma com *Don Pasquale*, duas com a *Fedora*, duas com os *Puritanos*, duas com o *Fausto* e uma com *Elixir de amor*.

——A companhia estréou com a *Luccia*, a [illegible] de agosto, e despediu-se, a 21 do corrente, com o *Fausto*, tendo cantado, durante a [illegible] estada nesta capital, vinte operas.

——A peça de estréa no theatro [illegible], em Victoria, da companhia de [illegible] [illegible] dos Santos, [illegible] *Os [illegible] de rosa*, tradução de Eduardo Garrido.

A companhia estreou com [illegible] uma peça de costumes locaes, original do sr. Amancio Pereira e musicada pelo maestro João Duarte.

Entre outros, fazem parte dessa troupe os seguintes artistas: [illegible], Iracema dos Santos, Julia Santos, Corina Freire, J. Pedroso, Amelia Camacho, Pedro Augusto, Armando Duval, Ernesto Pereira e Luiz Silva.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Paris [illegible] — No [illegible] e hoje dia de programma novo, e isso quer dizer que o belo cinema [illegible] [illegible]

[illegible]

e dia de novo programma! Parece-nos sufficiente, pois, dizer que o Pathé é ali na Avenida, no 149, e nada mais. O publico sabe o resto.

Cinema Paris — Tambem o Paris dá programma novo, hoje. Que formidaveis enchentes vae apanhar o Paris! As fitas escolhidas para esse programma, vêde pelo annuncio, são interessantissimas, e é de esperar que, como de costume, haja uma affluencia descommunal desse publico avido das estréas. Parabens ao Paris!

Cinema Ideal — E', póde dizer-se affirmativamente, um programma soberbo o que o Ideal vae dar hoje, em primeira mão. Nem outra coisa espera o publico de uma empreza, que, como essa, capricha em lhe apresentar constantemente primores de cinematographia. O Ideal, pois, vae marcar, indubitavelmente, mais um triumpho, hoje. E' a nossa previsão.

Cinema Rio Branco — Continúa a ter extraordinaria concorrencia o Pavilhão Internacional, onde a *troupe* deste popular cinema está fazendo as despedidas com o hilariante [illegible] *Paz e amor*, a que o novo acto deu um interesse colossal.

Hoje, das 7 horas em deante, haverá, como de costume, grande azafama no Pavilhão. Na proxima semana, o *Chantecler*.

Cinema Ouvidor — [illegible] mais uma vez, o Ouvidor. O bom gosto de mãos dadas com a arte, farão hoje, no Ouvidor, maravilhas. [illegible]

Circo Spinelli — Ha hoje funcção no Spinelli. Como de costume, passar-se-ão horas [illegible] no bello polytheama do boulevard de S. Christovão. O programma é attrahentissimo, pois que a farça annunciada [illegible]

Carlos Gomes — No Carlos Gomes, [illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Cilladinha, [illegible] festejar hontem o seu anniversario o nosso collega de imprensa Oscar Dardeau.

Os amigos, porém, [illegible] na Rotisserie.

O Dardeau, [illegible] de champagne, [illegible]

——O sr. José de Magalhães Pacheco, conceituado negociante desta praça, proprietario da drogaria Pacheco, completa hoje mais um anniversario.

[illegible]

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. A. Faraldo, [illegible] da E. F. Central.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Pedro [illegible] de Albuquerque, da Força Policial, [illegible]

——Faz annos hoje o sr. Ismael [illegible], empregado na [illegible]

——O coração de nossa [illegible]

panheiro Santos [illegible] engalanado, cheio de flores, repleto de perfumes.

E' que mais um anno de existencia conta a sua querida filhinha, a Zilda, encanto do lar, num amontoado de gracinhas, valendo milhares de bombons e de lindas bonecas.

——Completa hoje mais um anniversario o interessante Leoberto, filhinho do dr. Alberto Ferreira e de d. Leonor de Castro Ferreira.

O Leoberto, solemnizando esta data, convidou os seus amiguinhos para um jantar, na residencia de seus dedicados avós, o commendador Peixoto de Castro e d. Leonor Peixoto de Castro.

——Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Josepha Favilla Nunes, irmã do tenente Julio Favilla Nunes, fiscal da 15ª secção da Guarda Civil.

——Festejou hontem a data do seu anniversario natalicio o sr. Honorio Rabello, funccionario da E. F. Central do Brasil.

——Faz annos hoje o interessante Flavio, filho do sr. Julio Pinto Duarte, funccionario da Alfandega.

——Faz annos hoje d. Armanda Velasco Cardoso da Silva, irmã do sr. Anisio Salathiel de Velasco, negociante desta praça e residente em Nictheroy.

——Faz annos hoje a interessante Olga, filha do capitão Apollinario Bustamante, chefe de gabinete do departamento da administração da Guerra.

——Faz annos hoje o capitão-tenente Alamiro Mendes, chefe da 2ª secção da secretaria de policia, onde goza de geral estima.

——O dia de hoje é de immensa alegria no lar do sr. Antonio José Osorio, negociante desta praça, por motivo do anniversario de sua gentilissima filha, a graciosa senhorita Nina Osorio, noiva do dr. Hildegardo Noronha, conceituado clinico e lente da Faculdade de Medicina.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Firmino Faria e d. Rita Faria, foi augmentado com o nascimento de sua filhinha Etelvina.

——Paulo é o nome que recebeu uma encantadora creatura que veiu augmentar a prole do sr. Joaquim Dias de Medeiros Junior e d. Elvira Pinto de Medeiros.

* * *

CONFERENCIAS

Continúa a ser muito visitada a exposição do pintor Villares Barboso, na Avenida. A interessante galeria deve ser encerrada pelo correr da proxima semana.

——Escreve-nos o nosso distincto confrade J. Brito:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Grandemente agradecido á maneira generosa como essa folha noticiou hoje a minha conferencia, realizada ante-hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, aproveito a opportunidade deste agradecimento para pedir a essa redacção uma pequena rectificação em um dos pontos da referida noticia. Com effeito, o *Correio da Manhã* disse que eu affirmára, relativamente ao sexto noivo da Constituição, que era este "um noivo indelicado e contra a etiqueta, que morreu sem ter casado".

Não foi isto o que eu disse, e que naturalmente não tive a fortuna de ser bem ouvido pelo digno representante do *Correio*, que me deu a honra de comparecer á conferencia. Eu affirmei, relativamente ao dr. Affonso Penna, que "seria indelicado e contra a etiqueta tratar ali de um noivo que morreu sem ter casado"— e não como saiu publicado, o que seria da minha parte uma irreverencia á memoria do illustre brasileiro.

Reiterando-os meus agradecimentos, sou, sr. redactor, admirador muito grato."

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram hontem para S. Paulo, os srs.: Pedro de Alencastro Junior, Manoel Sucupira de Menezes e Benedicto Telles do Amaral.

——Para Minas seguiram hontem os srs.: Manoel Gonçalves, José Pedro Peixoto e Mathias Pinto de Mello.

——Chegaram hontem pelo rapido paulista os srs.: Joselino Pereira, Lourenço de Castro Lima, e Carlos de Barros.

——Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Ernesto dos Santos Carvalho, coronel José Vicente de Carvalho, Guilherme de Mello Franco e d. Marianna Cassio de Lima Junior.

——No hotel Avenida hospedaram-se hontem: professor Ernesto Bertarelli, Joseph Niwo, Albano de Azevedo Souza, Brunetto Coml, René Guin, Antonio Corrêa, Julio Rufino, Frederico Von Oelcl, Jacob S. Marques, Luiz Tommasi, Nicolão Athanazotti, dr. Benjamim Lima Filho, Paes Barreto, E. B. Hope, Antonio Pinto Costa e Raul Carlas da Silva Telles.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se sabbado, no cemiterio de São Francisco Xavier, em carneiro temporario, a senhorita Julieta Dias de Amorim, noiva do sr. Aristides da Silva Santos.

Entre grande numero de palmas e corôas de flores naturaes, destacamos as ricas corôas:

Saudade eterna de seu noivo; A Julieta, de Nene e Ignacio, Saudade eterna, sobrinhos e irmãos; Saudades de sua tia Thereza; De Alvaro e Zinha, adeus; Saudade de seu primo [illegible] e familia; Saudade de Umbelina; Saudade de Dudinea e Aida; Saudades de Betoca e Christina; Saudades de Tataco e Bibe; Saudades de Nico e Zulmira; Saudades de Julio [illegible]; Saudades eternas de Margarida; Saudades de Palmyra; Saudades de Ernesto e Zizinha; Saudades de Mathilde.

Entre grande numero de pessoas que acompanharam o feretro só podemos tomar nota dos seguintes:

Dr. Alvaro Reis, professor Julio Peixoto, tenente João Alves Guimarães Cotta Sobrinho, Ignacio Barbosa, Antonio Barbosa, João Barbosa, Joaquim Santos Rangel, Januario Peixoto, Ernesto Peixoto, Alberto Peixoto, Aristides da Silva Santos e Raul de Amorim.

——No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. José Fernandes Ferro, casado, de 82 annos de edade, natural de Portugal, fallecido á rua do Cattete, 114.

O enterro saiu, ás 4 horas da tarde, da referida casa.

——Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do innocente Jurema, filho do professor Christino Adolpho Dezouzart.

——Falleceu hontem, á noite, d. Francisca Montenegro Cordeiro. A finada era mãe do sr. João Montenegro Cordeiro, sogra dos generaes Francisco Antonio de Moura e Francisco Rodrigues Salles.

Seu enterro effectuar-se-á amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 8 horas da manhã, da praia do Botafogo n. 210.

O ministro da Agricultura foi informado pelo director da Commissão de Expansão Economica haverem sido inaugurados mais os seguintes estabelecimentos para a venda do café e matte do Brasil, no Cairo: *Egyptia S. Salvador*, na rua El-Tourbah; *Egyptia Victoria*, na rua El-Kobeih; *Egyptia Porto Alegre*, na rua El-Fagallah e *Café Brasserie Rio Grande*, na rua Kamarch el Dikka.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

[illegible]

——Foram nomeados [illegible] Brejão, no Estado de Minas Geraes, [illegible]

——[illegible] no Estado de Minas Geraes, José Francisco Leosa.

——Deverá entrar por todo este mez em inspecção de saude o chefe da 3ª secção da Directoria Geral, sr. Max Fleiss, que [illegible] aposentadoria.

——Para o logar de [illegible] da Sub-administração dos Correios de [illegible] foi nomeado [illegible] Machado Freire.

ULTIMA HORA

D. Francisca Montenegro Cordeiro

✝ O marechal Francisco Antonio de Moura, general Francisco Antonio Rodrigues de Salles e [illegible] João Montenegro Cordeiro de Salles Filho, coronel Joaquim Montenegro, major José Candido de Barros, capitão-tenente Adalberto Nunes, tenentes Manoel Rabello e Washington Rodrigues Pereira e suas familias bem como d. Anna Montenegro de Faria Fiuzada [illegible] de Oliveira [illegible] convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua prezada sogra, mãe, avó, tia, [illegible] e cunhada d. FRANCISCA MONTENEGRO CORDEIRO, que se effectuará amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 210, para o cemiterio de S. João Baptista.

Terra e Mar

EXERCITO

Obteve licença o tenente-coronel dr. José Aragão Bulcão, para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos technico-militares.

—— O Archivo do Estado-Maior do Exercito foi autorizado a fornecer á Confederação do Tiro Brasileiro 100 fasciculos do projecto de regulamento das manobras de infanteria e 100 outros da ordenança dos toques de cornetas, usados no Exercito.

—— O capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque teve licença para praticar em machinas na officina de locomoção da Central do Brasil.

—— O Departamento da Administração foi autorizado a fazer a conveniente installação de luz electrica e adaptações no quartel do 1º regimento de artilheria, não devendo as despesas passar a somma de quatro contos de réis.

—— O Arsenal de Guerra teve ordem de confeccionar um modelo das polainas de que trata o decreto n. 8.234, de 22 do corrente e que serão entregues ao Departamento da Administração.

—— No dia 25 do corrente attingiu á edade compulsoria o 2º tenente do 9º regimento de infanteria Nuno Corrêa de Moraes.

—— Foi proposta a transferencia da 6ª para o 4º regimento de infanteria do 2º tenente Antonio Bastos Paes Leme.

—— Por não possuir o Departamento da Administração, não serão fornecidos os floretes pedidos pelo Ministerio da Marinha para a banda de musica do Batalhão Naval.

—— O Ministerio da Guerra declarou ao da Viação que não póde ser attendido o pedido da Directoria dos Correios de Pernambuco de ser o edificio daquella repartição guardado por força federal, pois o batalhão que ali se acha destacado está actualmente em Manáos.

—— Será classificado no 17º de cavallaria o 2º tenente Gualberto Martins Ferreira.

—— Foram transferidos os 1ºs tenentes Antonio Carvalho Borges Sobrinho, do 11º para o 4º regimento de cavallaria, e Sabino Menna Barreto, deste para aquelle.

—— Serão classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes: no 3º regimento, 1ª bateria, capitães Antonio Garcez Caminha; no 4º regimento, 3ª bateria, Francisco Fontes da Silva; 5ª bateria, [illegible] da Cunha Rangel; na 7ª bateria, Abrahão Pinto Bandeira; na 8ª bateria, Manoel Liberato Bittencourt; no 5º batalhão, Secundino da Cunha; na 1ª bateria, Arthur O. de Almeida; na 2ª bateria, Emilio Rosauro de Almeida; 9º batalhão, Fernando Gomes Ferraz; no 3º batalhão, como ajudante, Francisco Jorge Pinheiro; na 5ª bateria, José Apollonio da Fontoura Rodrigues; na 6ª bateria, João José Ferreira Brito; na 1ª bateria independente, Alexandre Galvão Bueno; os 1ºs tenentes: no 1º regimento, Arthur Reis Cesar; no 1º regimento, João Baptista Mascarenhas Guimarães; no 18º grupo, Eduardo de Sá; no 10º, Arthur Portella; no 3º batalhão, Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro e Miguel Cardoso de Souza Filho; no 5º batalhão, Alfredo Leopoldo de Sá; no 4º batalhão, Aristides da Silva Gomes; na 5ª bateria de obuzeiros, Alcides Gomes da Silveira; no 5º parque, Gentil Falcão; no 5º batalhão, os 2ºs tenentes Aventino Ribeiro; na 2ª bateria de obuzeiros, José Eubank da Camara; na 3ª bateria de obuzeiros, Leopoldo Monteiro da Silva; na 4ª bateria de obuzeiros, Americo Curvello de Menezes. Infanteria — No 8º regimento, o 1º tenente Miguel Cesar Macedo; no 9º, o 2º tenente Luiz Pinto de Oliveira; no 6º, o 2º tenente Euclydes Fleury de Souza Amorim; no 12º, o 2º tenente Rodolpho Villa Nova Machado; no 15º, o 2º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo; na 2ª companhia isolada, o 2º tenente excedente Hugo Alencar de Mattos; na 3ª de metralhadoras, o 2º tenente Augusto Fernandes Barros.

—— Requereu rectificação de edade o 1º tenente intendente Hermenegildo Portocarreiro, que serve na fortaleza de S. João.

—— O general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região, mandou nomear duas commissões para examinarem os officiaes da mesma região que requereram prestar habilitações praticas das armas de infanteria e cavallaria.

—— Vae servir no 7º pelotão de estafetas, na cidade de Campos, o capitão medico dr. Antonio Alves Cerqueira.

—— Requereram contagem de antiguidade os capitães Luiz Jorge da Cunha e Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim.

—— Apresentou-se ao quartel general da 1ª região, onde ficou exercendo as suas funcções de auxiliar de auditor, o bacharel Joaquim Henrique Mafra de Laet.

—— Está marcado para o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul e para 1 de outubro vindouro os que se destinam aos portos do norte.

Guias com antecedencia de 48 horas.

—— Foi indeferido o requerimento do 2º sargento do 1º regimento de infanteria João de Oliveira Corte [illegible] transferencia.

—— Foi permittido ao soldado do 3º regimento de infanteria Pedro Barbosa de Amorim, ir ao Estado de Alagôas, buscar uma pessoa de sua familia, podendo demorar-se ali 30 dias.

—— Foram postos á disposição do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio os 1ºs tenentes Pedro [illegible] Dantas e Antonio Martins Vianna Estigarribia.

—— Foi posto á disposição da commissão que tem de colher subsidios para a historia militar do Brasil o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Sebastião Cardoso.

—— Foi transferido para um dos corpos da 11ª região militar, o soldado Francisco de Medeiros Carneiro.

—— Foram transferidos: na arma de artilheria, da carreira de ajudante do 8º batalhão para a 1ª bateria do mesmo batalhão, o capitão Vital da Silva Cardoso e desta bateria para aquelle cargo, o capitão José Malaquias Cavalcante Lima.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliveira de Deus Vieira, do 13º regimento de cavallaria.

Official de ronda, do 11º regimento de cavallaria.

Official de dia, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Cesar Lima.

Extraordinario, do 1º regimento de infanteria.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram mandados embarcar o 2º tenente Aristoteles Gomes Callaça, no *1º de Março*; e o 1º tenente machinista João de Souza, no *Tiradentes*.

—— O concurso para admissão aos quadros de escreventes e carpinteiros calafates realizar-se-á no dia 9 de dezembro proximo.

—— Foi concedida ao marinheiro nacional Blondino da Rocha a medalha de distincção de 1ª classe, por ter com risco da propria vida salvo a do aprendiz marinheiro nacional Ferreira Porto.

—— Foram nomeados os 1ºs tenentes Candido Tavares Cardoso, para servir na divisão naval do sul; commissario Juvencio Affonso de Oliveira, para servir no Deposito Naval, e Dinis Villas Boas, para servir na Escola de Aprendizes de Sergipe.

—— O ministro da Marinha endereçou ao seu collega da Fazenda a reclamação do inspector do Arsenal de Marinha do Pará contra a obstrucção do local em que situada a carreira do referido arsenal, em consequencia das obras que a Companhia Port of Pará está fazendo naquelle porto.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Batalhão Naval Angelo José de Souza, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes os capitães de corveta reformados Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e capitães-tenentes Jorge Marinnamo de Castro e Alvim e Eudoxio [illegible] Reis, devendo comparecer [illegible] e as testemunhas soldados do mesmo batalhão Emilio Ramos, Luiz Domingos dos Santos, Benedicto de Andrade, Rolland Rucci e Arthur Campbel da Silva e no dia 29, ás mesmas horas, [illegible] a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Orlando Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franca, e juizes capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e [illegible] Carvalho da Silveira Lemos, 1ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Franco, devendo comparecer o réo.

—— Desembarque — Do 1º tenente commissario [illegible] Villas Boas, do Deposito Naval, [illegible] Rio de Janeiro, e José Joaquim Saledade, da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado de Sergipe; do 2º tenente Aristoteles Gomes Calaça, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital, e do foguista extranumerario de 1ª classe Theophilo José Coutinho, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada.

—— Embarque — Do 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, no cruzador *Tiradentes*, e do 2º tenente Aristoteles Gomes Calaça, no navio-escola *1º de Março*.

—— Exoneração — Do 2º tenente Aristoteles Gomes Calaça, do cargo de auxiliar de ensino da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—— Desembarque — Do capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, do navio-escola *Tamandaré*, e do 1º tenente João José Bittencourt Calazans; do navio-escola *1º de Março*.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Bacellar.

Promptidão de incendio, tenente Isidro.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Paranhos, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Duarte de Menezes; no Thesouro, alferes Costa da Cunha; na Casa da Moeda, tenente Luciano; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e ao quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Mattos e no 2º regimento de infanteria, tenente Cunha.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º.

—— Os exames realizados na Escola Profissional da Força Policial nos dias 19 a 21 do corrente, tiveram o seguinte resultado:

Approvado com distincção: cabo de esquadra Ludgero Moreira; approvados plenamente: soldado Seraphim Antunes de Siqueira, 2º sargento Franklin de Castro Lima, 2º sargento graduado Ernani Gomes de Oliveira e Silva, anspeçada Francisco Nogueira, cabo de esquadra Alfredo Fonseca, anspeçada Agostinho Pereira da Silva, 2º sargento Heraclito Simões dos Reis, cabo de esquadra Romero Pereira da Silva, soldado Eduardo Bispo dos Santos, 2º sargento Ramiro Duarte do Amaral Lage, cabo de esquadra José Rodrigues da Fonseca, 2º sargento Pedro Duarte Ribeiro, soldado João Ferreira Porto, 2º sargentos José Cardoso dos Santos e Marcellino Frederico Gomes, anspeçada Antonio Lopes Coutinho, anspeçada Joaquim Caetano Filho e 2º sargento Pedro Pereira dos Santos; approvados simplesmente: 2º sargento Manoel Paes de Camargo Junior, anspeçadas João Eduardo da Silva, Raul de Albuquerque e Olympio José Bezerra de Magalhães, 2º sargento João Pires dos Santos Junior, anspeçada Manoel de Souza Faria, soldados Enock de Sant'Anna Bastos, João Leandro Chaves, Antonio José Rodrigues, Marinho Faustino de Souza, José de Oliveira Motta, José de Souza Neves e Pedro Paes dos Santos e anspeçada Mario dos Santos.

Nos mesmos exames foram reprovados: 2ºs sargentos Alfredo de Andrade Costa e Benedicto Antonio Sylvestre, anspeçadas Antonio Ferreira da Silva e Miguel Avelino da Silva e soldados Ubilino Soares de Aguiar, Luiz Gomes da Silva, Simão Miguel Venancio, Cyrillo Bem de Oliveira, João José de Sant'Anna, Canegundes Baptista de Santa Barbara, Attila José Chavantes e Hermiro Londreiro.

Como premio foram concedidos, oito dias de dispensa do serviço aos approvados com distincção, quatro dias aos de plenamente e dois dias aos de simplesmente.

Aos soldados reprovados foi applicada a correcção de dois dias de marche-marche; aos anspeçadas rebaixadas do posto por 15 dias, e aos sargentos tambem rebaixados do posto por 30 dias, por não terem demonstrado aproveitamento.

* * *

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Officiaes de promptidão, capitão Coelho e alferes Ernesto.

Mandadas de registro, tenente Lopes.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Ferri.

Inferior de dia, furriel Costa.

Ronda externa, sargento Ribeiro e furriel Avanio.

Reforço, sargento Adolpho.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Conceição.

Estado-maior, um official do 2º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.

O 2º e 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 12º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napol e Horacilio; palacio presidencial fiscal Demócrito; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 5º.

Até o "conto do vigario" se está praticando na Central do Brasil..

Não necessitamos insistir que a Estrada de Ferro Central do Brasil, emquanto fôr administrada pelo conde da Conceição, será um departamento publico *modelo*...

E' o caso que passamos a narrar vem isso constatar.

Um funccionario da Alfandega desta capital, pessoa conceituada, foi a Campo Grande, em companhia de sua familia, ali pernoitando; no dia seguinte, domingo, de volta, comprou ao agente daquella estação as passagens, pelas quaes pagou a importancia de 3$600, sendo-lhe dados os respectivos bilhetes; no comboio, cujo prefixo era SC 36, ao fazer-se a arrecadação dos bilhetes, o empregado que a procedia recusou-os, porquanto não davam passagem sinão para Santa Cruz.

O passageiro protestou contra o *conto do vigario* que lhe haviam impingido, porém baldadamente, porque ao chegar á Central foi apresentado ao agente da estação inicial, que ao envez de averiguar o facto, grosseiramente tratou o passageiro e sua familia, a quem destrataram com palavras injuriosas, além de cobrar o importe das passagens, já pagas, e a multa: ao todo 5$400!

Não é a primeira vez que se dá semelhante facto, que muito depõe contra aquelles que o praticam, porque representa um saque ás algibeiras dos passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Até que ponto levou a administração do conde de Frontin a nossa mais importante via ferrea?!...

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Estiveram presentes á sessão de hontem 13 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior. E porque não houvesse expediente nem oradores inscriptos na hora destinada ao expediente preliminar, passou-se immediatamente á ordem do dia, sendo approvado, sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 33, deste anno, revogando para todos os effeitos de direito o decreto n. 801, de 15 de setembro de 1910.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo respondeu o discurso proferido na sessão anterior pelo sr. Ernesto Garcez e defendeu o ministro da Agricultura das accusações levantadas por esse collega.

O sr. Pedro do Coutto apresentou um projecto de lei dando nova organização á Bibliotheca Municipal, de accordo com as bases que estabelece.

O projecto foi remettido ás commissões competentes.

Os srs. Ernesto Garcez e Enéas Sá Freire declararam aguardar a publicação do discurso que vinha de proferir o sr. Julio Carmo, para respondel-o.

E nada mais houve.

Casa Garantia

Nos clubs desta casa foram sorteados os prestamistas de n. *862*.

CLUB B — Machina de escrever STOEWER, o sr. Armando Fidelis, morador em Tabatinga.

CLUB AA — Bicycleta HUNT, o sr. Seriano Castorino da Silva, morador em Recife.

CLUB BB — Bicycleta HUNT, o sr. Altamiro de Paiva, morador em Penha Longa.

CLUB CC — Machina de costura BOSTON, o sr. Gracindo Benedicto da Cunha, morador em Nictheroy.

CLUB DD — Machina de costura BOSTON, o sr. Antonio Cardoso, morador em Barra do Pirahy.

CLUB EE — Pistola Savagé, o sr. Roberto Ferraz, morador em Nictheroy.

CLUB FF — Espingarda HUNT, 2 canos modelo H, o sr. Bernardino Cardoso e Costa, morador em Ponta Grossa.

Auto em disparada—Na avenida Beira-Mar

Um homem atropelado

A eterna mania de certos *chauffeurs* desrespeitarem as posturas da Inspectoria de Vehiculos, deu em resultado o que hontem, logo ás primeiras horas da manhã, fosse a avenida Beira-Mar theatro de um desastre, do qual foi victimado um pobre mercador ambulante.

Foi causador do desastre o automovel n. 7.215, cujo *chauffeur*, após a pratica do desastre, evadiu-se, para assim escapar á acção da policia.

Esse individuo, momentos antes, fôra visto pelo soldado de policia n. 408, passar em excessiva velocidade pela avenida Beira-Mar, sendo-lhe, pelo policial, feito signal para que diminuisse a carreira em que ia.

O *chauffeur*, não respeitando a ordem, abriu com mais força o *acelerador* do carro, e dahi, quando se approximava do largo da Gloria, atropelou o arabe Salomão Juan, que por ali passava, apregoando varias mercadorias.

Tal era a velocidade que o automovel levava, que o pobre homem, além de ser atirado a certa distancia, fracturou a coxa direita, no terço inferior, ficando caido, sem sentidos.

Soccorrido não só pelo soldado n. 408, como tambem por varios populares, foi o pobre homem, momentos depois, conduzido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos que carecia.

A policia do 13º districto, tomando conhecimento do desastre, communicou-o á Inspectoria de Vehiculos, afim de ser capturado o *chauffeur* causador do desastre.

Salomão Juan, cujo estado é grave, foi recolhido ao Hospital da Misericordia.

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, nomeou para a Directoria Geral de Obras e Viação: ajudante de 1ª classe o de 2ª, Lucrecio Ferreira dos Santos; ajudante de 2ª classe, o auxiliar effectivo Edmundo de Castro Goyana; auxiliar effectivo o interino Joaquim Carlos de Pinho Magalhães e auxiliar interino o cidadão Godofredo de Vasconcellos.

* Foi exonerado, a pedido, o ajudante de 1ª classe, engenheiro José Bezerra Cavalcanti.

* A agencia da Prefeitura do 15º districto (Andarahy), transferiu a sua séde para o predio n. 10 da rua Pereira Nunes.

* Do dia 27 de outubro em deante serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba as sepulturas rasas, de creanças, de ns. 361 a 417, cujos prazos já se acham extinctos.

* Foi designado o 1º escripturario da Directoria de Fazenda, Arthur Calazans, para substituir no gabinete do prefeito o auxiliar Hermelino Sá.

* Foi adiado para o dia 8 de outubro proximo o leilão dos terrenos da avenida Pedro Ivo, não sendo, pelo novo edital, permittida a construcção de casas para commercio e devendo as novas construcções ser recuadas 5m,00 da rua.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 389:642$385, sendo 162:417$135 em ouro e .... 227:225$250, em papel.

De 1 a 26 do corrente foram arrecadados.... 7.567:866$723.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.039:956$261, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 2.527:910$462.

—— Ao Thesouro Federal foi enviada uma conta de Charles Bonavita na importancia de 770$, proveniente de fornecimentos feitos a esta repartição.

—— O sr. Gama Berquó, guarda-mór, effectuando, hontem, uma rigorosa busca no vapor inglez *Byron*, entrado a 20 do corrente, apprehendeu de um dos empregados a bordo, dois pacotes, sendo um sem endereço e outro dirigido a J. R. Zusing e uma espingarda que já se achava escondida em um saveiro, dirigida á embaixada americana desta capital.

A communicação feita ao inspector pelo guarda-mór foi despachada aos srs. Sá e Souza e Torres Leite, para examinar e informar.

—— Para o devido pagamento foi enviada ao Thesouro Federal uma conta de A. Pereira de Souza, de fornecimentos feitos a esta repartição.

—— Despachos da Inspectoria:

Alves & C., pedindo prorogação do prazo, concedido para apresentação de documentos comprobatorios da descarga em Bordeaux, de tres caixas com fructas em calda — Concedo a prorogação por tres mezes;

Santos Moreira & C., pedindo isenção de direitos — Despache livre de direitos e de expediente, pagando armazenagem, capatazias e estatistica;

Alberto Rebello Valente, idem para uma caixa com papeis de credito — Idem, idem;

Theodor Wille & C., pedindo para descarregar no cáes do porto o vinho em barris, vindo pelo vapor allemão *Macedonia*, em 24 do corrente — Como pedem;

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requerem;

Representação do guarda Manoel Antonio Amaral da Silva, communicando que o consignatario do vapor inglez *Orissa*, entrado em 16 do corrente se negou a assignar a folha de descarga — Informe o chefe da 1ª secção, ouvindo o consignatario do vapor;

A. J. Garcia & C., pedindo reconsideração do despacho que negou a relevação de armazenagem que requereu — O prazo de oito dias a que se refere o artigo 594, paragrapho 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas, é concedido como um favor para a retirada das mercadorias, independente de nova armazenagem, na hypothese de haver sido realizado o pagamento do despacho no dia do vencimento da armazenagem, conforme se depreende da decisão da extincta Directoria das Rendas Publicas, n. 16, de 22 de agosto de 1905, publicada no *Diario Official*, de 28 do mesmo mez e anno. Não procedem, portanto, as allegações dos reclamantes, desde que, satisfazendo, no dia do vencimento da armazenagem, os direitos das mercadorias despachadas, não o fizeram com relação ás devidas taxas. Assim, mantenho o meu despacho de 9 do mez corrente.

—— Hoje, ao meio-dia haverá leilão de mercadorias abandonas no armazem de consumo.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos de importação:

N. 1.043, do vapor inglez *Sabid*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 1.044, do vapor inglez *Teviot*, procedente de Nova Port, consignado á Mala Real, ao sr. S. Thiago;

n. 1.045, do vapor inglez *Virgil*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. C. Costa;

n. 1.046, do vapor inglez *Eastern Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Balthazar Almeida;

n. 1.047, do vapor inglez *Westland*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.048, do vapor inglez *Altona*, procedente de Cardiff, consignado a Victor Maher, ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.049, do vapor allemão *Konig Wilhem II*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. S. Rodrigues;

n. 1.050, do vapor francez *Cordillère*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. B. Mouca;

n. 1.051, do vapor francez *Cambodge*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Corrêa Leal;

n. 1.052, do vapor francez Himalaya, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. Fonseca Hermes;

n. 1.053, do vapor inglez *Putney Bridge*, procedente de Nova Castle, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. G. de Souza.

—— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector em commissão declara aos srs. conferentes e escripturarios que servem no armazem de encommendas postaes que a prorogação do expediente até 4 horas da tarde, estabelecida na portaria n. 156, de 31 de julho do anno passado, estende-se egualmente ao serviço de que estão encarregados no mesmo armazem."

Codificação do processo

Na reunião da commissão de codificação das leis processuaes continuou-se a revisão do livro IX, *Dos recursos*, pelo capitulo IV, *Da avocação*.

O art. 1º foi approvado com modificações, bem como o 4º, que estabelece que a avocação tem por effeito a suspensão da causa até ser decidido o incidente que a motivou.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Quéda de um bonde

Pela rua Senador Dantas transitava hontem, á noite, um electrico da linha Leme.

Manoel Antonio da Silva, hespanhol, de 18 annos, casado e morador á rua Floriano n. 225, querendo tomar o vehiculo em movimento, caiu, fracturando a cabeça.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Silva recolheu-se á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 5º districto.

DESAPPARECIDO

Desde o principio do mez corrente desappareceu de sua residencia, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50 (casinha n. 8), o sr. Alberto Alves Moreira, branco, de 22 annos de edade, marceneiro, empregado na rua da Misericordia, sem que haja delle a minima noticia. Pedemos pessoa de sua familia, a quem tiver aviso do seu paradeiro, communicar á residencia acima mencionada.

Sem as botinas e sem o dinheiro

Caixeiro embrulhado

Heitor Cardoso de Souza é empregado no deposito de calçado da rua do Cattete n. 64, de propriedade do sr. Adolpho Corrêa de Mello.

Hontem, ás 11 horas da manhã, um individuo desconhecido, ou por outra, um refinado conto do vigario, foi áquelle estabelecimento e ali encommendou dois pares de botinas, tendo pedido ao dono da casa que os mandasse levar á casa da praia do Flamengo n. 66, onde devia ser feito o respectivo pagamento.

Para fazer o serviço foi incumbido o caixeiro Heitor, que tomou aquelle destino, acompanhado de perto pelo individuo.

Em meio do caminho o espertalhão, illudindo o rapaz, pediu que levasse uma carta á casa n. 8, da mesma praia.

Desnecessario será dizer que a carta era o resumo do *conto* planejado e dahi o ter o caixeiro Heitor, quando de regresso á casa citada, verificado que caira nas mãos de um malandrão.

Vendo que tinha sido prejudicada, a victima procurou as autoridades do 6º districto policial, a quem innocentemente deu queixa contra o larapio.

Sobre o caso prometteram as autoridades providenciar.

SECCA DO NORTE

Em assembléa geral, reunir-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, no Centro Alagoano, a Liga Nacional Contra a Secca, afim de deliberar sobre assumptos que se prendem ao programma a que se destina.

Para isso, são convidados todos os socios.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

David & C. — Mantenho o despacho anterior.

Albert Biolchini. — Indeferido.

Oswaldo Soares Vieira Machado, Ernest Sydney Heastley, Frederic Augustin Pollard, Joseph Alexander Panton. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

PRÓ "RIACHUELO"

Realizou-se domingo, no Jardim Zoologico, a grande festa organizada pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em auxilio da construcção do novo *Riachuelo*, e o programma foi cumprido á risca, sendo vencedores nos pareos de corridas a pé, o Boqueirão do Passeio em 3 pareos, o Natação em 2 e o Internacional em 1.

Na gymnastica, si bem que a turma um pouco fraquinha, salientaram-se pela agilidade e presteza nos exercicios os alumnos Manoel Jorge Lopes e Campos Povôas. O primeiro é do Boqueirão do Passeio e o segundo da Associação Christã de Moços.

No partido de pelota, foi tambem vencedor o mesmo club, representado pelos irmãos Silvares. De esgrima realizaram-se alguns assaltos, que muito agradaram. A gymnastica sueca foi o *clou* da festa. A garbosa companhia de alumnos do Gymnasio de S. Bento fez magnificas evoluções, sob a direcção do tenente Miguel de Castro Ayres. O tiro ao alvo teve como vencedor o Club Vasco da Gama.

A concorrencia foi extraordinaria, apezar das innumeras festas annunciadas para aquelle dia, sendo que a principal era a effectuada no proprio bairro, em homenagem ao prefeito. Pois, apezar disso, o Jardim teve uma concorrencia de perto de 4.000 pessoas.

Um acto humanitario

Hontem, á tarde, quando saia um vagão de aterro do morro do Senado para a rua Riachuelo, esteve em imminente perigo de vida uma creança.

Já se achava ella quasi debaixo das rodas, quando o motorneiro, Ladislão de Araujo, sem perda de tempo, velozmente, se atirou em frente ao vagão, conseguindo salvar a creança, prestes a ser attingida pelo pesado carro de aterro.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

—— Pedem-nos chamemos a attenção do prefeito para a situação da infeliz viuva do guarda municipal Augusto Ferreira, que ultimamente foi privada do seu montepio.

A desventurada senhora tinha apenas aquelle insignificante auxilio, com que sustentava nove filhos menores, encontrando-se, presentemente, na mais desoladora miseria.

—— Diversos proprietarios de pedreiras reclamam justamente contra o funccionamento das existentes nos logares denominados Engenho Novo e Parata, na freguezia de Irajá, não só porque diversos estilhaços de pedras têm attingido as janellas das casas vizinhas, como porque os proprietarios respectivos não possuem a necessaria licença da Municipalidade, facto esse que lesa aos que pagam o imposto de lei.

Vae esta reclamação com vistas ao agente da 20º districto da Prefeitura.

COMMERCIO

Rio, 27 de setembro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou hontem com a taxa official de 18 1/4 sobre Londres, e os bancos estrangeiros, adoptaram as de 17 3/8 e 17 1/2 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1/4 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 17 1/2 d., com resumidos negocios em letras de café a 17 5/8 d.; logo após, alguns bancos elevaram a taxa para 17 9/16 d., fechando o mercado firme, com os bancos sacando a 17 11/16 d. contra o outro papel cotado a 17 3/4 e ..... 17 13/16 d.

O movimento foi pequeno.

Paris	533	a	540
Hamburgo	645	a	679
Italia	530	a	555
Nova York	2$850	a	2$880
Lisboa e Porto	300	a	303
Cidades de Portugal	300	a	306
Madrid	525	a	528
Turquia	17 3/4	a	17 9/32
Buenos Aires	2$700	a	2$820
Montevidéo	2$900	a	3$025

Sobre taxa do café por franco 527 a 554, á vista.

Vales de ouro, 1.514, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	17:204$924
De 1º a 26	490:737$748
Em egual periodo do anno passado	413:812$5.9

MERCADO DE CAFE'

As vendas sabbado foram orçadas em 13.000 saccas.

O mercado abriu firme, tendo reguiado, no movimento effectuado, os preços de sabbado. Para a exportação, a procura foi regular e os vendedores conservaram-se firmes, porém, houve alterações nos preços.

Entraram 9.320 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.067 saccas.

No sabbado, o mercado de Nova York fechou sem alteração, no disponivel do Rio e Santos, e com baixa de 2 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta parcial de 25 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 a 1/2 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta parcial de 4 a 7 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e a de Londres com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$500 a	8$600
" 7	8$300 a	8$400
" 8	8$200 a	—
" 9	8$100 a	—

PAUTA, $550.

Entradas no dia 21:

Estrada de Ferro	242.837
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	242.837
" saccas	4.047
E. de F. Central	13.776.167
Cabotagem	770.073
Barra a dentro	1.164.806
Total, kilogrammas	25.711.941
" saccas	261.866
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	7.271.492
Cabotagem	587.640
Barra a dentro	11.414.099
Total, kilogrammas	19.273.231
" saccas	321.237
Média diaria, saccas	—

Embarques no dia 23:

Destino:

Estados Unidos	7.466
Rio da Prata	1.508
Europa	10.312
Total	10.486
Desde 1º do mez	211.656
Em egual periodo de 1909	290.754

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	270.954
Embarques no dia 23	10.486
	260.468
Embarques no dia 23	4.047
Existencia no dia 23	273.515

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 31 a.	1:005$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Dito (200$), 1 a.	1:009$000
Emprestimo de 1903, 6 a.	1:012$000
Dito, 4 a.	1:010$000
Dito 1909, 50 a.	998$000
Dito, 20 a.	1:000$000
Estado de Minas, 13 a.	910$000
Emp. Municipal (1906), 103 a.	155$500
Dito (nom.), 100 a.	197$000
Dito (1909), 14 a.	164$000
Est. do Rio (4 %), 20 a.	925$000
Dito, 10 a.	915$500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a.	27$500
Brasil Industrial, 122 a.	240$000
Docas da Bahia, 100 a.	38$000
Dito (v/c 30 dias), 500 a.	38$500
Terras e Colonização, 50 a.	10$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 5 a.	201$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5 %)	1:009$000	1:007$000
Emp. 1897	—	1:003$000
Emp. 1903	1:012$000	1:010$000
Emp. 1909	1:000$000	998$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	912$000	—
E. do E. Santo (6 %)	920$000	850$000
" (5 %)	850$000	680$000
" (7 %)	910$000	905$000
E. do Rio (4 %)	915$500	915$000
" (6 %)	—	418$000
" (nom.)	—	435$000
Emp. Municipal	168$000	166$000
" (nom.)	200$000	198$000
" (1906)	196$000	195$000
" (nom.)	196$500	—
" (1909)	—	168$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	270$000	—
Emp. de Nictheroy	199$500	—
" (nom.)	195$000	—
Debentures:		
J. Botanico	213$000	—
Dito (2/s)	209$000	—
Dito (nom.)	—	210$000
Carris Urbanos (200$)	204$000	202$000
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	—	202$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Brasil Industrial	206$000	—
America Fabril	—	212$000
Transp. e Carruagens	215$000	209$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	205$000	—
Confiança	—	210$000
S. Pedro de Alcantara	215$000	—
Carioca	210$000	—
Dito (nom.)	210$000	—
Cantareira	—	205$000
Mercado Municipal	202$000	201$000
Acções de bancos:		
Brasil	210$000	205$000
Commercial	103$000	101$000
Hypothecario	—	41$000
Commercio	—	175$000
Lav. e do Commercio	—	139$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	27$500	26$500
Araraquara	—	130$000
Rêde Sul Mineira	75$000	72$000
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Argos Fluminense	1:000$000	800$000
Previdente	450$000	—
Integridade	—	40$000
Varegistas	—	93$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	252$000	—
Progresso Industrial	297$000	295$000
Carioca	—	200$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
M. Fluminense	200$000	—
Confiança	205$000	—
Corcovado	225$000	210$000
Diversas:		
Docas da Bahia	38$000	37$500
" (nom.)	390$000	350$000
Docas da Bahia	38$500	35$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Melh. no Maranhão	41$000	35$000
Terras e Colonização	10$500	9$500
Saneamento da Bahia	80$000	75$000

Os saborinos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 12$000.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 26

Arroz pilado 117 saccos, aguardente 2 caixas.

Banha 148 caixas.

Carne xarqueada 365 caixas.

Drogas 1 caixa.

Fitas cinematographicas 7 caixas, feijão 500 saccos, ferragens 41 caixas.

Gomma 13 caixas, graxa 10 caixas.

Madeiras, 884 caixas, meias de algodão 17 caixas, madeiras, taboinhas para caixas 34 [illegible] e 2 pregados.

Doces 25 caixas.

Vasos 20 [illegible].

Vassouras 1 pacote, velas stearinas 150 caixas.

Assucar	Saccos
Recife	1[illegible]
Florianopolis	1[illegible]
Somma	1[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

EM 26

Genova e escs. — Paq. ital. "Siena", com 2 dias, consignatarios Fratelli Marittimi & C., c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Byron", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Santos — Paq. ing. "Tintoretto", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

ENTRADAS NO DIA 26

Buenos Aires e escs. 7 ds. e 8 de Montevidéo — Paq. franc. "Hymalaya", comm. Toussaint, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Rosario, 8 ds. — Vap. ing. "Sabid", comm. Nelson, c. trigo ao Moinho Inglez.

Bordeaux e escs. 23 ds. e 11 de S. Vicente — Paq. franc. "Cambodge", comm. Greguère, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Badermouth 27 ds. — Vap. ing. "Putney Bridge", comm. Robinson, c. varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDAS NO DIA 26

S. João da Barra — Paq. "Carangola", comm. José Pedro Barbosa.

Florianopolis e escs. — Paq. "Anna", comm. João Moreira.

Nova York escs. — Paq. ing. "Aube Prance", comm. Hoberts.

TELEGRAMMAS

Bahia, 26.

O paquete inglez "Oronsa", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, ás 2.30 da tarde, para o Rio de Janeiro.

Lisboa, 26.

O paquete "Amazone", da Compagnie des Messageries Maritimes, partiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio, com escalas.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Rio da Prata, *Siena*.
27 Bordéos e escs., *Cambodge*.
28 Rio da Prata, *Laura*.
28 Callão e escs., *Ortega*.
28 Liverpool e escs., *Oronsa*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Portos do sul, *Itatiba*.
28 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do sul, *Sirio*.
28 Portos do sul, *Victoria*.
29 Genova e escs., *Principe Umberto*.
29 Santos, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Olinda*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Trieste e escs., *Francesca*.
29 Liverpool e escs., *Thespis*.
30 Santos, *Aachen*.

Outubro:

2 Rio da Prata e escs., *Orion*.
2 Portos do sul, *Florianopolis*.
2 Portos do norte, *Manáos*.
2 Santos, *Byron*.
2 Portos do norte, *Ceará*.
3 Southampton e escs., *Aragon*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
3 Havre e escs., *Ceylan*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
5 Santos, *Macedonia*.
5 Santos, *Byron*.
5 Nova York e escs., *Tapajós*.
5 Rio da Prata, *Avon*.
6 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.

VAPORES A SAIR

27 Maceió e Aracajú, *Santa Cruz*.
27 Genova e escs., *Siena*.
27 Rio da Prata, *Cambodge*.
28 Trieste e escs., *Laura*.
28 Liverpool e escs., *Ortega*.
28 Callão e escs., *Oronsa*.
28 Bordéos e escs., *Atlantique*.
28 Pernambuco e escs., *Itacolomy*.
28 Paranaguá e escs., *Paulista*.
28 Paranaguá e escs., *Paulista*.
28 Portos do sul, *Itatiba*.
29 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
29 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
30 Laguna e escs., *Laguna*.
30 Guarapuava e escs., *Victoria*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Bremen e escs., *Aachen*.
30 Pará e escs., *Pessoa*.
30 Victoria e escs., *Itapemirim*.
30 Hamburgo e escs., *Bahia*.

Outubro:

1 Portos do sul, *Itapema*.
1 Portos do norte, *Olinda*.
1 Aracajú e escs., *Ceará*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
3 Nova York e escs., *Tapajós*.
3 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
4 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
4 Genova e escs., *Umbria*.
5 Nova York e escs., *Byron*.
5 Southampton e escs., *Avon*.
6 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
6 Amsterdam e escs., *Frisia*.
6 Rio da Prata, *Orion*.
7 Nova York e escs., *Avon*.
7 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 1.930 — 74ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de setembro de 1910—310ª extracção.

[illegible]

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuados os terminados em 15.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

(77)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXIII

SOROR BENTA

vivo de Martin Guerra, que não parecia gostar de contemplações, tornou o nosso namorado á vida.

— Martin, disse elle ao seu escudeiro, em voz baixa, vês que occasião favoravel se me offerece! Devo, e quero aproveitar-me della, e fallar, talvez pela ultima vez, á senhora Diana. Vigia tu que não nos interrompam, mas á distancia, ficando todavia sempre ao alcance da minha voz. Anda, meu fiel servidor, anda.

— Mas, replicou Martin, não receia que a superiora ...

— Está noutra casa, provavelmente, acudiu Gabriel. E depois não ha que hesitar deante a necessidade, que póde vir a separar-nos para sempre.

Martin pareceu reflectir, e retirou-se resmungando.

Gabriel então aproximou-se de Diana um pouco mais, e, contendo a voz, a fim de não chamar a attenção de ninguem, disse:

— Diana! Diana!

Diana estremeceu; mas os seus olhos, que se não havia ainda habituado á sombra, não viram a principio Gabriel.

— Chamam-me? disse ella, e quem me chama assim?

— Eu! respondeu Gabriel, como se o monosyllabo de Medéa fosse bastante para o fazer conhecer.

E bastou, com effeito, porque Diana, sem perguntar mais, replicou com voz tremula de commoção e de surpreza:

— O senhor de Exmés! pois é o senhor? e que me quer a taes desnoras? Si, como me haviam dito, trás noticias do rei, meu pae, tardou muito, e escolheu mal a hora e logar. Si não as trás, bem sabe que nada tenho, nem quero ouvir de si. Então, senhor de Exmés, não responde? não me comprehende? Calou-se? Que significa esse silencio, Gabriel?

— Gabriel! ainda bem! exclamou o rapaz. Não lhe respondia, Diana, porque me gelavam as suas frias palavras, e porque não tinha animo para lhe chamar *senhora*, como me chamou *senhor*.

— Não me chame senhora, nem me chame Diana. A senhora de Castro já não existe. E' Soror Benta, que tem deante de si. Chame-me *minha irmã*, e eu chamar-lhe-ei *meu irmão*!

— Que! que diz? bradou Gabriel, recuando espantado. Eu chamar-lhe minha irmã! porque quer que lhe chame minha irmã?

— Porque é o nome que todos me dão agora, replicou Diana. Pois é algum nome muito feio?

— Oh! ... não; perdôe-me se pareço enloquecer. E' um tratamento meigo e delicioso; habituar-me-ei a elle, Diana, habituar-me-ei a elle ... minha irmã.

— Bem vê, replicou Diana, sorrindo tristemente, que é esse o verdadeiro nome christão que me convém de ora em deante; porque, apezar de ainda não ter pronunciado os votos, sou já religiosa de coração, e sel-o-ei de facto, logo que obtenha licença do rei ... E' essa licença, que vem trazer-me, meu irmão?

— Oh! disse Gabriel.

— Meu Deus! acudiu Diana, posso affiançar-lhe que nas minhas palavras não tive intenção de offender ninguem. Tenho soffrido tanto ha tempo para cá, entre os homens, que naturalmente procuro o meu refugio em Deus. Não é o despeito o movel das minhas acções e das minhas palavras.

E em verdade, no modo porque Diana dissera aquellas palavras não havia senão dôr e tristeza. E todavia no seu coração mal podia conter a alegria involuntaria que sentira vendo Gabriel, que julgára perdido para o seu amor, e para o mundo, e que tornava a encontrar energico, forte e terno, talvez.

— Por isso, sem querer, e sem saber o que fazia, desceu dois ou tres degráos da escada, e approximou-se de Gabriel.

— Escute, lhe disse este, o engano que despedaçou nossos dois corações deve cessar, não posso supportar por mais tempo o pensamento de que a senhora desconhece, de que acredita na minha indifferença e por ventura, no meu odio. Perturba-me continuamente esta idéa terrivel. Mas chegue-se mais um pouco para este lado .... Minha irmã, deve ter ainda confiança em mim, não é assim? afastemo-nos deste logar; podem ver-nos; podem ouvir-nos; tenho razões para acreditar que ha interesses talvez em perturbar, ou evitar esta conferencia, que, affianço-lh'o minha irmã, é necessaria á minha razão e á minha tranquillidade.

Diana não reflectiu mais. Taes palavras, pronunciadas por tal bocca, eram omnipotentes para ella. O que fez foi tornar a subir os dois degráos para olhar para a sala da ambulancia, e ver si se carecia de algum coisa; e, como tudo jazia em socego, tornou a descer, e estendeu a mão ao seu leal fidalgo.

— Obrigado! disse Gabriel; os momentos são preciosos; sabe o que eu receio? é a superiora, que sabe agora do nosso amor, e que póde querer oppôr-se a esta explicação grave e pura, todavia, como o meu affecto por si, minha irmã.

— E' isso, é, acudiu Diana, porque depois de me haver fallado na sua espada, e no desejo que tinha de me faltar, a boa Monica, instruida por alguem

(*Continua*).

Irmandade de N. S. do Livramento

MESA CONJUNTA—2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos em geral a comparecer no consistorio desta egreja, quarta-feira, 28 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para assistirem á leitura do relatorio do irmão provedor, e balanço geral do irmão thesoureiro.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1910.— O secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado.* 2143

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã.
Hoje, 27, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 2159

EDITAES

Ministerio da Guerra

GRANDE ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

De ordem do sr. general chefe do grande estado-maior do Exercito, faço publico que o sr. general ministro da Guerra, por despacho de 31 de julho, determinou que se procedesse a novo concurso para desenhistas desta repartição, visto não terem sido habilitados no realizado em 8 de julho findo os candidatos que se apresentaram, devendo este novo concurso ter logar em 26 de dezembro do corrente anno, servindo de regulamentação as instrucções publicadas no *Diario Official* de 25 de abril ultimo.

Quartel general da praça da Republica, em 24 de setembro de 1910. — *Carlos Augusto de Campos*, coronel chefe do gabinete.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..............	725	Carneiro
Moderno............	809	Burro
Rio...................	917	Borboleta
Salteado...........		Vacca

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Companhia Telephonica — Avisamos aos nossos assignantes que só deverão fazer pagamentos no escriptorio, á avenida Central n. 76, ou aos nossos cobradores srs. Affonso Rey e João Travassos, unicos autorizados a receber dinheiro e passar recibos.

Copacabana — Vendem-se terrenos; no Café da Ordem; largo da Carioca n. 17. 1960

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Siena, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cambodge, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Roland, para Santos recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Orissa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o interior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ortega, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itauba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itacolomy, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Laura, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

«A Equitativa»

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de mais duas apolices sorteadas 10:000$000

De conformidade com o alvará de autorização, passado pelo sr. dr. Germiniano da Franca, juiz de direito da 2ª vara civil desta Capital Federal, em data de 9 de setembro corrente, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de [illegible] valor das apolices ns. 41.485 [illegible] emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu marido, Domingos Pinto da Silva, e ora vencidas por fallecimento deste; menos a quantia de quatrocentos e trinta e nove mil e quatrocentos reis [illegible] correspondente ao premio semestral differido para completar o pagamento do quinto anno do seguro; e pelo presente dou á Equitativa plena e geral quitação das ditas apolices [illegible] entregando neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum effeito.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910. — A rogo de Engracia da Silva Lopes, *Manoel Pinto da Silva*.

Testemunhas: Eugenio Meyer & C. — Antonio Camacho Filho.

Firmas reconhecidas no tabellião Fonseca Hermes.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910.

Illms. srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Illms. srs. — Tendo recebido a importancia correspondente ás apolices ns. 41.485 [illegible] da vida de meu marido Domingos Pinto da Silva, [illegible] venho agradecer a vv. ss. a boa vontade [illegible]

Outra cousa não era de esperar, por quanto [illegible] que é essa a norma invariavel [illegible] tativa, o que, cada vez mais, firma o elevado conceito em que essa sociedade é geralmente tida.

Fazendo votos para que a prosperidade dessa digna empresa cada vez mais se accentue e para que todos os chefes de familia previdentes a ella recorram com o intuito de salvaguardar o futuro dos seres que lhes são caros, reitero os meus agradecimentos e sou, com estima e consideração, de vv. ss. — A rogo de Engracia da Silva Lopes, *Manoel Pinto da Silva*.

Peçam prospectos.

DECLARAÇÕES

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para empossar a nova directoria e conselho. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

Banco do Commercio

TROCA DE ACÇÕES

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a [illegible], convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 200$000, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1/2 por cento ou 125$000 por acção integrada e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. — *Conde de Avellar*, presidente.

Cons.·. Ger.·. da Ordem

Sessão extraordinaria hoje ás horas do costume. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. — *A. Furtado.* 2138

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO [illegible]

Hoje, ás [illegible] horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo. — O secretario, *Antonio [illegible]*. 2107

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA SENADOR EUZEBIO N. 243—EDIFICIO PROPRIO

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde. Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.* 2104

o destino de Belgodère, e, consequentemente, o paradeiro de Violeta. Segundo todas as apparencias, a moça devia se encontrar onde estivesse a cigana. Os quatro homens chegaram, emfim, a uma das brêchas do muro. Pardaillan foi o primeiro a passar, e, não vendo nada de anormal nem de inquietador, fez signal a Carlos que o seguisse. Logo depois entraram Croasse e Picouic...

No jardim, as duas velhas religiosas continuavam a espairecer ao sol, as cabeças cobertas por um véo, unica coisa do seu vestuario que demonstrava pertencerem ellas a uma communidade de benedictinas.

A mesma irmã que resmungára, quando vira Claudio atravessar tranquillamente a horta, notando os quatro recem-chegados, voltou-se com um sorriso ironico e os designou á companheira.

— Isto vae muito bem, decididamente. Agora já elles vêm aos pares. Jesus! dentro em pouco será o convento invadido por todo o exercito de França!

— Vamos, vamos, soror Philomena! disse a outra religiosa, mais docil e mais resignada. Deixae-vos de zangas... Si as nossas irmãs mais moças querem perder a alma, nada temos com isso!

— Concordo, soror Mariange, mas não me conformo com tudo isso. Homens entrarem livremente na nossa communidade! Ah! virtude! Cá por mim, garanto que homem nenhum me dirigiu jamais a palavra! Elles bem vêem, os sacripantas, que não tenho pellos na lingua!

Soror Mariange teve um sorriso acridoce.

— E' verdade que as coisas, continuou soror Philomena, nem sempre foram assim. Até pouco tempo as nossas freirinhas contentavam-se em ter bellos olhos e porte dignos de serem olhados, que o eram. Mas havia severidade na observação dos preceitos da ordem... Mas hoje... E' verdade ainda que podem ser apontadas excepções. Eu, pelo menos... Si um homem tivesse a ousadia de olhar-me, sequer, ouviria boas. A minha lingua!...

— Sim, disse soror Mariange docemente, não guardaes conveniencias!...

— Jesus! Maria! murmurou soror Philomena, não é que elles se dirigem para nós, Mariange!

— Sim, é verdade, disse a outra. Vamo-nos embora, depressa!

— Não, ao contrario, fiquemos. Só quero vêr si terão a audacia de nos desrespeitar.

Pardaillan e o duque d'Angoulême dirigiam-se, effectivamente, para as duas religiosas. Soror Mariange encarou-os, emquanto que soror Philomena baixava pudicamente os olhos.

Soror Mariange era uma creatura alentada, de faces sanguineas. Soror Philomena, ao contrario, era angulosa e secca, e, si a outra achava tudo razoavel no mundo, para Philomena tudo na vida era injusto e errado. Devia ter sido sempre feia e por isso mostrava um grande rancor aos homens.

Pardaillan tirou o chapéo com polidez e ia falar, quando soror Philomena exclamou:

— Não se approxime! Não se approxime!

O bom do Pardaillan, que parára ante estas palavras, ficou desconcertado. Carlos d'Angoulême, por sua vez, cumprimentou e disse:

— Senhora!

— Não me fale! Não me fale!

— Mas...

— Que é que querem? perguntou ainda azedamente soror Philomena. Digam, falem! Só leio intenções perversas no rosto dos senhores. Todo este respeito é fingido; previno-os de que, embora fraca, sei defender a minha virtude. E' melhor que vão embora!

— Senhora, disse Carlos, juro-lhe que as nossas intenções são as mais honestas...

— Vão embora! Vão! de novo exclamou a furibunda Philomena. Moço, o senhor é ignobil!

Ah! Pardaillan não se pôde conter e soltou uma formidavel gargalhada. Tambem o duque riu. Os dois lacaios, vendo os amos em taes expansões, cairam em franca hilaridade. O riso de Picouic era parecido com uma porta que

Claudina ficou, pois, no mesmo sitio, quasi desmaiada de terror.

Quanto a Fausta, caminhava tranquilla. Claudio seguia-a, sempre com a adaga na mão crispada, devorando-a com os olhos, sem dar attenção a Saizuma.

Quando chegados ao fim da escada, Fausta disse:

— Mostra-me o caminho.

— Tomae a direcção do jardim e não esqueçaes que, ao primeiro grito, ao primeiro gesto, estrangular-vos-ei, como, sem duvida, já mandastes fazer á minha filha...

Estas ultimas palavras perderam-se na garganta de Claudio, de envolta com um soluço.

Fausta tomou a direcção que o carrasco lhe apontára.

Chegaram ao pavilhão. Claudio entrou atraz della e fechou a porta.

Farnèse, ainda no mesmo logar, immerso em profunda meditação, não ouviu o ruido da porta que se abria, nem o dos passos. O carrasco se dirigiu para elle, emquanto Fausta, levando a cigana para um canto mais escuro, dizia-lhe:

— Si te queres libertar da dôr que pesa sobre a tua vida, desde que foste traida por João de Kervilliers, conserva-te ahi em silencio. Cala-te e não faças nem um movimento.

A recommendação era inutil. A cigana vira o cardeal e estremecera.

— O homem negro da praça da Grève! murmurou ella. Por que tremo, quando o vejo?

Fausta dirigira-se para a extremidade opposta da sala, onde se viam poltronas e restos de mobilia, outr'ora magnificos, e que jaziam ahi ao abandono.

Sem se preoccupar com a poeira que cobria todos esses moveis, attestados da antiga opulencia e da ruina da antiga abbadia de Montmartre, sentou-se Fausta numa dessas poltronas e esperou. Tinha a physionomia séria, impenetravel. Os olhos, muito negros, brilhavam.

Claudio batera no hombro de Farnèse, que estremeceu, despertando do sonho sombrio que o arrastára ao fundo do seu passado. Olhou ao redor de si, meio espantado.

Que pensaria elle nesse instante em que resolvera punir um assassinio com outro assassinio?

De Fausta, o seu pensamento fôra ter a Violeta. De Violeta, á creatura que lhe déra o ser... á amante... ao eterno remorso de sua vida.

— Monsenhor, disse Claudio, ella está ahi!

— Ella! Ella quem? exclamou Farnèse.

— Aquella que matou, aquella que condemnámos, aquella que vae morrer. Ella está ahi...!

E o carrasco apontou Fausta.

Só então o cardeal a viu.

— Ah! sim, murmurou elle. Fausta!

Havia como que allivio nesta exclamação.

E Farnèse retomou o seu rosto petrificado, como que especie de mascara á dôr invisivel que lhe minava a vida.

— Carrasco! disse elle com voz calma. Espera lá fóra. Quando fôr necessario, chamar-te-ei. Então, entrarás e executarás a sentença.

Claudio curvou-se, com submissão.

Dirigindo-se para a porta, viu elle Saizuma, que parecia uma estatua por ali esquecida. O carrasco teve um momento de hesitação. Depois, dando de hombros, murmurou:

— Ora, que importa! Por que recear testemunhas?

Sahindo, foi elle se sentar no batente da entrada do pavilhão, como outr'ora se sentava junto ao patibulo do cadafalso, á espera da victima.

Farnèse, durante alguns instantes, contemplou Fausta, silenciosamente.

— Senhora, disse elle, emfim, estaes em meu poder. Devo prevenir-vos que a minha intenção é matar-vos, como se mata uma fera, sem odio nem colera, unicamente para impedir-vos de causar maiores males que os que já tendes feito. Que achaes do que vos digo?

— Cardeal, respondeu Fausta, a vossa conducta é a de um imbecil. Com uma só palavra poderia ter-me livrado do carrasco, de que um Farnèse se tornou collaborador. Quiz ver, porém, a

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas, Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 177.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.554, de 1:000$, emittida em 1870, e 3.997, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de ... Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ... do Godeim.

A INFELIZ ... Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e sem tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de ... pede á caridade publica uma esmola.

MME. Palmyra possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez ... Garante ser infallivel, só tem consultas á rua Camerino n. 107. 1902

Rs. 5$ a 10$000 diarios: E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas pode desfrutar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar de suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo á agencia nesta Capital, da The American Industrial Cy., rua do Ouvidor 63, sobrado, ou caixa do Correio 1.158, pedindo prospectos.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado ... rua Domingos Lopes n. 2.

POBRE ... Francisca da Conceição ... aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção ...

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 5 horas na PHARMACIA MALLET, Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

... meus ... e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 133.

Dinheiro ao Commercio

Sobre ... de mercadorias, bem como ... que estejam na Alfandega a despachos, ou nos ... Condições razoaveis. Acceitam-se representações e consignações. N. B. — Só se fazem negocios serios; rua dos Andradas n. 64 mod.

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112, á noite. 1990

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Gonorrhéas chronicas e recentes — cura radical pelos processos do dr. Jano Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. ... Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade ...

PENSÃO BARBOSA — E' a melhor, rua da Candelaria n. 9. 1248

ORAÇÃO Mme. Estrella que muito tem viajado, traz a prodigiosa oração ... de Jerusalem ...

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral. 80$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35. 326

CONSULTAS ESPIRITAS sobre molestias e ... rua Uruguayana n. 128 ... da tarde, diariamente. 1742

Compra-se moveis usados qualquer que seja a quantidade, paga-se bem, na «A' Favorita», rua do Passeio n. 50.

JOIAS por preços baratos, só na rua Sete de Setembro n. 55. 939

DENTISTA Zelinda Abreu, Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças. Rua Assembléa 29, 1º andar.

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 84. Telephone 1028, a Installadora. 267

NA MARINHA...

Importante attestado!!!

MAJOR BRUZZI. — Acceita um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só sinto não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que podes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, Chrispim Ruas, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Fatezanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

AZEITONAS de Sevilha, em latas, vidros e barris, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

IMPOTENCIA Neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$; R. Hospicio n. 18. Drogaria. 2178

LECCIONA-SE piano, em casa das discipulas, ou em casa da professora, por preço muito modico; na rua dos Coqueiros n. 7, moderno, Catumby. 1964

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	120$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	120$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—stuba mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

INGLEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. ... do Hospicio n. 162.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 664, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

OURO, prata e brilhantes, compram-se por bons preços; na rua Sete de Setembro n. 55.

FABRICA DE GELO - Informações, Plantas e Orçamentos

Fornecidos gratuitamente

— POR —

Schill & Comp., Engenheiros

Rua de S. Bento n. 30 - Rio de Janeiro

Manchester, Valparaiso, Buenos-Aires, S. Paulo, Bello Horizonte, etc.

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 397, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

ESPIRITA somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo scientifico, occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 295.

... em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos ... faz esta ...

COMPRAM-SE moveis usados; paga-se bem. Na rua Visconde do Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

OPILAMICIDA Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. 214, telephone ..., a Installadora. 268

VINHOS de Rioja das Adegas Franco-Hespanholas de Logroño, tinto (Clarette), e branco (Diamante), á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

PIMENTOS morrones de Calahorra, em latas e meias latas, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

JEREZ Luna, Affonso XIII, da exma. sr. Marquez del Merito, o melhor reconstituinte, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

CASAMENTOS 20$000 no civil e 30$000 no religioso, com ou sem certidão de edade: trata-se na rua da Carioca n. 51.

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — ... A esplendida temporada de setembro ... informações á rua do Rosario n. 140 ... Silva & Boavista.

AZEITE de Tortoza, de Fernando Pallarés, o melhor e mais puro, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

2.500 Peças de 10 metros de algodão cru. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

VINHOS de Jerez, Malaga e a superior manzanilla da exma. sr. Marquez del Merito, á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

PIANO — Ensinam-se a principiantes, por 10$ mensaes, na rua do Lavradio n. 143, sobrado, direcção de João Moreira. 1591

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum ... Pode ser entregue ao escriptorio desta folha.

10.000 Peças de 20 metros de morim cretonne. Bazar da Povo. Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

TRASPASSA-SE um hotel ... para informações na rua do Rosario n. 38.

CAMISAS de meia a 1$000 e 500 réis. Basar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

... CHRISTO — ... enviada por ... Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo ... As esmolas podem ser entregues nesta redacção ...

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 41, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1344

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 1162

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptisados. R. 7 de Setembro n. 100 Casa unica especial.

VINHOS portuguezes, importados directamente "Lagares" ... á venda na rua Larga n. 128, confeitaria.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas do oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

MANOEL MORAES

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, lepsos-ataque**. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficios resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos, sem o desejado exito. Pois bem, ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua maravilhosa efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após um mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wamnowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Prisco, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, America Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto appellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 111, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.

" " " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.

em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.

" Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 4

HOJE	Sabbado, 1 de outubro
169—249	181—75
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 44. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

PROTHETICO EDUARDO ...

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras ...

ESMOLA — Viuva ... pede ... nesta redacção ...

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias ...

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 6 de outubro

1º do Novo Plano

20:000$000

Por 10$500

Só jogam 5.000 bilhetes. Divididos em meios e decimos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.8.8

Escola de Côrte

E DE

Chapéos para senhoras

Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se ...

... Vende-se ... secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Casa Postal**, Ouvidor 111; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C.**, **A' Noiva**, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Orlando Rangel**, Avenida Central 150; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66, **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cyrio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta**, Sete de Setembro 125; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; **Drogaria Berrini**, **Drogaria Pacheco**, e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

ALFAIATES

A Casa ... precisa de officiaes alfaiates para cozer obra de manga, trata nas suas officinas, á rua Visconde Rio Branco n. 37, assim como costureiras para cozer calças e colletes de casemira e brim.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar

Chloro-anemia

Lymphatismo

rachitismo, etc.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital ...

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. ... Dec. n. 1.006 B de 11 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Infallivel na cura da **gonorrhéa** aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o **GONOL** é o especifico das doenças das senhoras **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina**.

Cada caixa é acompanhada das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro ... 5$000 — Meio vidro ... 3$000

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade, á rua D. Manoel n. 33.

ACTOS F...

Maria José de Pinho Haanwinckel

O dr. Alfredo Haanwinckel, Lecilla de Pinho e suas filhas, Delphina Haanwinckel (ausente) agradecem, penhorados, ás pessoas que lhes prestaram o carinhoso obsequio de acompanhar á ultima morada o cadaver da sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada, MARIA JOSÉ DE PINHO HAANWINCKEL, e convidam a essas mesmas pessoas, e aos demais amigos, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno daquella boa alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 28 do corrente (setimo dia do seu passamento), ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Amalia Muniz Freire

O pessoal da Succursal do Correio de Botafogo, manda celebrar amanhã, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo trigesimo dia do passamento de d. MARIA AMALIA MUNIZ FREIRE, progenitora do chefe dessa Succursal, convidando desde já os parentes e pessoas de sua amizade para esse acto de religião. Ficando summamente grato. 2160

Adriano Nogueira

Emilia Maria Nogueira e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido e pae, ADRIANO NOGUEIRA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 9 horas. A todos reiteram os seus agradecimentos.

D. Maria Emilia Moraes Ramos

Do fundo d'alma agradecem a todos quantos lhes mandaram ou pessoalmente levaram manifestações de pezar, por occasião do passamento de sua amantissima mãe, D. MARIA EMILIA DE MORAES RAMOS, e na impossibilidade de agradecer separadamente a cada um de seus dedicados amigos, o dr. Valeriano Ramos e seus irmãos, esposa do mar e genro José Ramos da Fonseca e pharmaceutico Jayme Ramos da Fonseca, e familia, vem, por meio deste, fazel-o, exprimindo eterna e profunda gratidão ás pessoas que acompanharam ao tumulo os restos mortaes da querida extincta, e, outrosim, aos que, por telegrammas, cartas e cartões se têm associado á sua dor, especialmente á gerencia, direcção, e funccionarios da Companhia do Gaz, funccionarios da Marinha e da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo muito conforto que lhes levaram nesse doloroso transe.

Ainda por meio deste antecipam seus agradecimentos ás pessoas que assistirem á missa de setimo dia de D. MARIA EMILIA MORAES RAMOS, missa essa que se realizará amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Por essas homenagens prestadas á memoria de sua veneranda mãe, o dr. Valeriano Ramos e seus irmãos hypothecam seu coração ás pessoas que a ellas se associaram, tão extremamente.

Amelia Rego Ruas

Albano Adelina de Paiva Ruas, sua sogra e cunhada, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que a missa do 6º mez, por alma de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã, AMELIA REGO RUAS, será celebrada amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, e desde já se confessam eternamente gratos. 2135

Adalgiza Teixeira Ozorio

...

George Pavie

ESTAÇÃO DE OTTONI

...

José Mario da Silveira

... o fallecimento de seu prezado esposo, pae, genro, cunhado, irmão e tio, JOSÉ MARIO DA SILVEIRA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já. 2115

Maria Pinhal Osorio

O tenente Graciano de Almeida Osorio, secretario do Asylo de Invalidos da Patria, penhoradissimo, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua idolatrada esposa d. MARIA PINHAL OSORIO á sua ultima morada, e de novo as convida a assistirem á missa que manda rezar, por seu repouso eterno ... S. Christovão. 2110

Jeanne Jouan dos Santos

(FALLECIDA EM PERNAMBUCO)

A viuva do dr. Domingos Francisco dos Santos, seus filhos, genro e neta ... agradecimentos. 2108

Theodoro Antonio dos Reis

MACHINISTA

...

Proprio para dentista

Aluga-se uma boa sala ... Estrada de Ferro.

Néo - Copileiro Americano

OU

O MYSTERIO DOS CABELLOS

SEM igual contra a quéda dos cabellos, caspa, ... Deposito: Drogaria Pacheco — Laboratorio: Pharmacia Americana, Avenida Mem de Sá, n. 45. 2177

Officina de Encadernação e Carteiras — J. Albert

Rua Andrade Neves n. 43, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos ... Preços modicos. 1319

GOIABADA PESQUEIRA

Nos ARMAZENS PELICANO á rua Visconde do Rio Branco 50, a 1$300

ESCOLA DE CÓRTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio póde-se aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer molde sob medida com perfeição

ATELIER DE COSTURAS - Rua Pedro Americo 78, loja

Papel para embrulhar pão

e para casas de modas e chapéus, assim como barbantes; só se encontra com vantagem em preços; na rua do Hospicio, 169, telephone 3384.

José Antonio Teixeira.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Modas e confecções

Apromptа-se, com perfeição e promptidão, requissimos *toilettes* para passeio, theatros e recepções, elegantes *toilettes* para cerimonias civil e religiosa, por preços razoaveis, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé, atelier de costuras de mme. H. Groult.

DINHEIRO

Adeanta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, armazem. 1787

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone — Caixa do Correio

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club		n.
36º	Club saiu o n.	85
37º	» » » n.	17
38º	» » » n.	85
39º	» » » n.	7
40º	» » » n.	86
41	» » » n.	77
42º	Club saiu o n.	70
43º	» » » n.	87
44º	» » » n.	21
45º	» » » n.	75
46º	» » »	60

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 47º club, em a principiar em 3 de outubro.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA

TERRENO

Vende-se, prompto á esticar, na rua Barão de Mesquita, entre os numeros 108 e 116, com 16 1/2 metros de largura na frente, e nos fundos, e 50 de comprimento. Preço: oito contos de réis; e trata-se com o sr. Brandão, no Arsenal de Marinha. 210

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

CAUTELA

Perdeu-se já ha um mez a cautella de numero 11.117 da casa de penhores de GUIMARÃES & SANSEVERINO, á travessa do Theatro n. 5.

Rio, 24 de setembro de 1910.

Injecções Hypodermicas

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções de qualquer serum (mesmo os mercuriaes) por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por serie de 12 ampolas. Trata-se na rua São [illegible] pharmacia.

Legitimo Pão Allemão

Fabrico exclusivo da PADARIA FRANCEZA

A's terças e quintas-feiras

821, Rua do Barão de Mesquita, 821

TELEPHONE N. 1812 Andarahy Grande

Este pão fabricado com esmero e asseio, é aconselhado como o melhor alimento á longevidade, e recommenda-se como o poderoso fortificante do systema muscular; entrega em domicilio de qualquer quantidade; 1930

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem terias para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes, mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos fará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 46, primeira casa, bonde de Catumby "Itapiru". Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola com este destino [illegible]

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — **Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000**

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social têm á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

M. F.

Perpetua

Dá-se trabalho delicado

á [illegible] para [illegible] casa; na rua Visconde [illegible], n. 61 2146

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande, Augusto Horta. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CAFÉ TAMOYO

Participo aos estimados freguezes que devido a grande alta do mercado de café, resolvi elevar 100 réis sobre o preço actualmente, para as vendas em grosso ou a varejo, a começar do dia 28 do corrente. — Avenida Salvador de Sá, 14. Telephone 2788. Rio, 27 de setembro, de 1910. *J. Rodrigues.*

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 90 (Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operações os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consulta gratis.

MASSAGEM

para curar molestias e aformosear a pelle. MANICURE E CALISTA

Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha: 14, rua da Quitanda, 14

Photographia do Commercio

Teixeira Barros participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu atelier funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 62, edificio dos fumos marca Veado. 309

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE—*Novo programma*—HOJE

As mais empolgantes e sensacionaes novidades dos melhores fabricantes de Films, destacando-se o Film de série de arte de Pathé Frères—PIA DE TOLOMEI, representado por artistas dos melhores theatros da Italia

MATINÉE DE DIAS

- 1ª Parte — **O PERDÃO** — Commovente episodio dramatico. Scenas violentas n'um casal.
- 2ª Parte — **Fantasma do outro** — Drama de violento entrecho. Como se pode descobrir um criminoso.
- 3ª Parte — **Foi maior o susto do que o mal** — Comedia hilariante girando em torno dos ciumes de um marido que tem mulher bonita.
- 4ª Parte — **Industria e cultura do bicho de seda** — Primorosa fita do natural.
- 5ª Parte — **A Toureira** (Do Coly eu de Lisboa). Scena dramatica, servilhana, tendo por protagonista uma famosa artista do Colyseu.
- 6ª Parte — **Pia de Tolomei** — Grandioso film da serie de arte, interpretado por laureados artistas dos theatros italianos. Scenas de grande belleza e forte intensidade dramatica.
- 7ª Parte — **UM RIVAL DE BLONDIN** — Hilariante fita comica. Successo inegualavel.

AO PARIS — *Alugam-se e vendem-se fitas*

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão, unicos agentes no Brasil das fitas Biograph

HOJE — 5 maravilhosas creações 5 — HOJE

Em um novo programma que não teme competencia, quer pela superioridade do enredo natural, drama fantastico e comico, quer pelos fabricantes que as localizaram, as reputadas fabricas

Biograph, Eclair e AMBROSIO

- 1ª projecção (Eclair) — **Vistas do Nilo** (EGYPTO)—Scena natural, de bellos panoramas de arrebatar espectaculo.
- 2ª projecção (Ambrosio) — **Romance de um jockey** — Conjuncto artistico dramatico, recommendavel pela magnitude do enredo.
- 3ª projecção — **A FEITICEIRA** — Film de arte, da ECLAIR (U. F. C.) cujo principal papel é representado pela senhorita VENTURA, do theatro nacional do l'Odeon, de Paris. Grande successo.
- 4ª projecção (Biograph) — **Na nossa juventude** — Magistral lavor da arte, da conceituada e invencivel Biograph, cujo thema desenvolvido com capricho nada deixa a desejar.
- 5ª projecção (Eclair) — **O concurso da medalha** — Interessantissima «charge» para boas e gostosas garhalhadas.

Sexta-feira — As ultimas producções da Biograph, Vitagraph e Eclair.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE-Terça-feira, 27-HOJE

Unico acontecimento do dia!!

Successo garantido!!! Sensacional espectaculo no qual executarão pela 1ª vez neste logar os sympathicos e applaudidos artistas

Paulina e Waldemar

o grandioso acto equestre

Jockey d'Epson

que tantos applausos conquistaram na Republica Argentina

Terminará a segunda parte do programma com a representação pela 24ª vez da peça de grande espectaculo em 4 actos e uma apotheose, intitulada:

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada de 15 numeros de musica, escripto pelo professor da banda Henrique Escudeiro e versos do Catullo Cearense

Principiará ás 8 horas da noite.

AMANHÃ: **Grande espectaculo!**

CINEMA IDEAL

62—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE — ***HOJE***

Sumptuoso e artistico programma novo

Composto de 6 films de extraordinaria belleza

6 Novidades 6

- **O homem da represa** — Drama rustico de ECLAIR.
- **A filha do explorador de ouro** — Drama americano.
- **Quando estavamos na nossa juventude** — Comedia de Biograph.
- **O bastão da policia** — Comica de LUX.
- **Romance de um jockey** — Bello drama de AMBROSIO.
- **A seductora** — Drama artistico de ECLAIR.

Alugam-se fitas

PALACE-THEATRE

Direcção: J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuelas, operetas e operas SAGI-BARBA

Amanhã — Quarta-feira, 28 de setembro — Amanhã

ESTRÉA — ESTRÉA

Com a zarzuela em 3 actos, em prosa, letra de LUIS OLONA, musica do maestro GAZTAMBIDE

EL JURAMENTO

Director da orchestra: Enrique Lleret

REPARTO—Maria, Sta. Vela; La Baroneza, Sta. Garrido; Marquês de San Esteban, Sr. Sagi-Barba; Don Carlos, Marti; El Conde, sr. Couto; Cabo Peralta, sr. Banquells; Sebastian, sr. Navarro M.; Official, sr. Gimenez. CORO GENERAL—Decorado novo de MARTINEZ GARI, primeiro scenographo dos principaes theatros de Madrid

Preços — Frizas, 30$; Camarotes, 24$; Poltronas, 5$; Cadeiras, 3$; Balcão, 4$; Ingresso, 2$000.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110, das 10 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde.

Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados**, custam, apenas, **200 RS.** ***tres vezes***

CINEMA PARISIENSE

6 FITAS IMPORTANTES E INEDITAS — **HOJE** — 6 FITAS DE GRANDIOSO SUCCESSO

MAGESTOSO PROGRAMMA NOVO COMPOSTO SO' DE PALPITANTES NOVIDADES

Romance de um Jockey. Serie d'art da conceituada casa Ambrosio. Enredo commovente

O senhor medo. Itala film. Riso arte e alegria. COMICO IRRESISTIVEL

Novidades palpitantes — Successos inegualaveis

Le film d'art **O hypocrita desmascarado** Interpretado pelos artistas Mme. Prevost, Comedie Française Luiza Mme. Silvaine Theatre Renaissance Helena **O Guardião de Falcões** Maravilhoso episodio historico

Ambrosio — Itala films e Cines

Fita comica da casa Cines de Roma **Lea** [illegible]nista. Enredo gracioso

Fita instructiva tirada do natural, **Industria do Bicho da seda**

O Cinema Parisiense só procura dia a dia captar ainda mais a simpathia do publico, exhibindo films dos mais afamados fabricantes

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Troupe do famoso cinema RIO BRANCO

Empreza William & C.

HOJE — 27 de setembro — HOJE

EM SOIRÉE

PAZ E AMOR

Com um novo acto de actualidades e de interessantissimo enredo

Ultimas exhibições **Ultimas**

Na proxima semana

Chantecler

CINEMA ODEON

HOJE-OITO SUBLIMES FITAS-HOJE

Duas producções, novidades Eclair!!! — Novidades Pathé!!!

Producção Eclair

A FASCINADORA

Film da Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (Film d'art)

HOMEM DA REPRESA

Comedia dramatica do sr. René de Bressy.

O CONCURSO DA MEDALHA

VISÕES DO NILO

Producção Pathé

PIA TOLOMEI — Arte Pathé Frères — Interpretes: Tina Orsini, Pia Tolomei; Francio Gennaro, Ugo; Gastão Monaldo Tolomei, pai de Pia; Alfredo Campront, Irmão de Pia; Attilio Riccs, Um mercador.

Maior susto que mal

Um rival de Blondini

Pelos Fjords da Noruega, no extremo norte

DE PLUS EN PLUS FORT

Sexta-feira — Producção Gaumont

Producção Pathé

Sempre novidades

CIMEMA PATHE

EMPRESA — ARNALDO & G. — 147 e 149 — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Terça-feira, 27 de Setembro — HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

As ultimas edições de Pathé Frères

UM FILM NACIONAL SUCCESSO DA ACTUALIDADE

MATINE'E E SOIRE'E DA MODA — MATINE'E E SOIRE'E DA MODA

PELOS FJORDS DA NORUEGA — AR LIVRE

A RICADORA — DO COLYSEU DE LISBOA — Drama Sevilhano

Foi maior o susto do que o mal — Scena comica

PROJECÇÕES

Foot-Ball Campeonato **RIO DE JANEIRO** **BOTAFOGO** ***Campeão*** DE **1910** — **6.000 PESSOAS** NO **Ground** — Film de A. BOTELHO

O Espectro do outro — Scena dramatica do sr. Georges Mitchell.

PIA DEI TOLOMEI — Film de Arte Italiana, grandiosa encenação da serie de arte Pathé Frères

Um rival de Blondin — Comica

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Hoje — Terça-feira — Hoje

Grandioso espectaculo

Immenso successo de toda a Troupe de Attracções e VARIEDADES

VER VER VER

Les 3 Gamons.—Applaudidissimos acrobatas. Troupe ZAZELL VERNON nas suas pantomimas comicas. André DANGEL. Trini GONZALEZ. Aimée ROXANE. Reine MORALES.

Brevemente—A pedido de muitos amadores deste sport — REPRISE do Campeonato feminino de luta romana.

Nesta semana:

Sensacionaes estréas

No Theatro S. José:

HOJE—Programma completamente novo —Grandiosas sessões de CINEMATOGRAPHO, abrilhantadas com uma applaudida Attracção.

Successo do applaudido cançonetista JOÃO CANDIDO (chocolate.)

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO a maior e a mais completa que tem vindo a esta Capital

HOJE — 3ª e ultima representação — HOJE

da celebre opera comica em 3 actos de L. GANNE

HANS O TOCADOR DE FLAUTA

Grande successo artistico e musical HANS, O TOCADOR DE FLAUTA—**Elegante**

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia, corpo de côros e baile. **Grandiosa e deslumbrante encenação!**

A COMPANHIA CITTA' DI MILANO é a unica que representa esta peça na Italia.

Amanhã — Quarta-feira — 1ª recita de assignatura. Primeira representação da opereta, em 3 actos de F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A companhia **Città di Milano** foi a unica que durante dous annos seguidos a 1ª representação em Vienna, representou a VIUVA ALEGRE na Italia. Os artistas **Emma Vecla** e **E. Vannutelli** foram os creadores dos personagens de ANNA GLAVARI e CONDE DANILO.

Os bilhetes á venda na Avenida Central, **Jornal do Brasil**, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.